JORNAL DA MANHÃ

ANO I — Teresina, terça-feira, 29 de abril de 1980 — Nº 16 — Cr$ 10,00

EXEMPLAR DE ASSINANTE

Aumento do salário mínimo pode ser 41,4%

O reajuste do salário-mínimo poderá ser de 41,4% e seus novos valores serão anunciados depois de amanhã, Dia do Trabalho, correspondendo a 37,7% do Índice Nacional de Preços ao Consumidor relativo ao mês de abril e mais 10% referentes ao teto máximo de aplicação do índice, que abrange os trabalhadores que percebem de zero a três salários mínimos. Confirmando-se a informação, prestada por fonte do Ministério do Planejamento, o novo salário mínimo no Piauí passará a ser Cr$ 3.074,03. segundo a mesma fonte, a definição do reajuste poderá ocorrer a qualquer momento, mas isso não preocupa o Governo, pois esse salário perdeu todo seu significado a partir da instituição dos aumentos semestrais com base no INPC.

Página 3, 1ª caderno

Poucos têm carrinhos para carregar caixas e papel

Novos preços do álcool serão aprovados hoje

RIO (AE) - O ministro do Planejamento, Delfim Netto, aprovará hoje em reunião com o ministro Camilo Penna, o presidente do IAA e o secretário geral do CIP, os novos preços da cana, açúcar e álcool a nível de produtor. O encontro será em Brasília às 10h. O novo preço do álcool não será superior a 65% da gasolina comum, segundo o ministro Camilo Penna, mas o Governo não sabe ainda se já a partir de amanhã optará pelo valor máximo. Segundo Camilo Penna, "o problema do álcool é preço, havendo o maior interesse do Governo em estimular o produtor". Lembrou que o Proálcool tem em orçamento para 1980 44 bilhões de cruzeiros. "Temos todo o dinheiro necessário para tocar o programa. Além disso, já contamos com o sinal verde do BIRD para financiamentos".

Padre sofre violência da polícia

RECIFE (AE) - O padre norte-americano Lawrence Edward Rosebaugh se envolveu pela quarta vez com a polícia pernambucana. Na noite de sexta-feira, ao interferir em favor de um menor que estava sendo espancado por dois soldados da Polícia Militar de Pernambuco, foi detido e obrigado a ficar imobilizado com as mãos sobre uma viatura policial durante vinte minutos.

Ontem, o sacerdote da ordem dos Oblatos de Maria Imaculada denunciou a violência à Comissão de Justiça e Paz da Arquidiocese de Olinda e Recife e disse que não foi levado para a delegacia de plantão porque um oficial o reconheceu.

Grileiros estão agindo na Bahia

SALVADOR (AE) - Entre 90 e 100 homens armados de revólveres e rifles invadiram roças de posseiros no lugarejo de Terra Seca, distrito de Camamu, a 330 quilômetros de Salvador, no Sul da Bahia, destruíram casas e plantações e ainda permanecem na área, acobertados por dois soldados PM, pressionando os ocupantes das terras a abandoná-las, deixando-as para o fazendeiro Hider Simões Gonçalves de Aguiar Teixeira, que teria vendido mil hectares na região a um grupo japonês e necessita agora entregá-las aos compradores.

Deputado pede renúncia do presidente

BRASÍLIA (AE) - O deputado Heitor de Alencar Furtado (PMDB PR) pediu ontem, a renúncia do presidente João Figueiredo e de todo o seu ministério e propôs a instalação de um "governo de transição", formado por representantes de todos os partidos políticos, para resolver a crise social e política do País. Na opinião do deputado, este é o único caminho seguro para uma "transição pacífica".

Hildenê protesta inocência

A sogra da vítima, também no júri

Hildenê e a mãe hoje no banco dos réus

Acusadas da morte do motorista José Raimundo Ribeiro da Silva, que trabalhava na Coca Cola e foi assassinado em junho de 1979 sua mulher, Hildenê Sampaio da Silva, e sua sogra, Raimunda Domingos dos Santos Sampaio, serão julgadas a partir de hoje pelo Tribunal Popular do Júri, sob a presidência do juiz Francisco Gomes de Araújo. Hildenê, que insiste em dizer que não matou nem mandou matar o marido, será defendida, com sua mãe, pelos advogados Antônio Ribeiro Dias, Marleide Toquato e João Brito. Funcionará na acusação o promotor Ademir Castro, auxiliado pelos advogados Alfredo Cadena Neto e Flávio Teixeira de Abreu. Um grande número de pessoas deverá comparecer ao julgamento, que começará às 13h. **Página 8, 1º caderno.**

Dois mortos numa briga em Timon

Uma bebedeira entre dois primos acabou num duplo homicídio, sábado à noite, em Timon. O soldado do Batran de Teresina, Aldo Pereira da Silva, 32 anos, casado, pai de sete filhos, começou cedo uma farra com o primo José Ferreira da Silva, e quando os dois estavam embriagados começaram uma discussão que acabou com o primeiro sendo esfaqueado até a morte pelo segundo. O pai do soldado, Antônio Pereira da Silva, 68 anos, acorreu em socorro do filho, armado com um pedaço de pau e também foi assassinado. Depois de matar os dois, José Ferreira soltou a faca junto dos corpos e fugiu rumo ao rio Parnaíba, parecendo que apanhou uma lancha e veio para Teresina.

Página 8, 1° caderno

Estes meninos ajudam os pais e limpam a cidade

Enquanto ajudam seus pais nas despesas de casa, centenas de meninos de Teresina contribuem também com a Prefeitura nos trabalhos de limpeza da cidade. São os filhos de gente humilde que recolhem papel usado, caixas vazias e sacos de plásticos atirados fora e que vendem para arrecadar algum dinheiro. Eles ganham, em média, 40 cruzeiros por dia e trabalham a partir do momento em que as lojas abrem até o instante em que fecham. Precisam ter muita sagacidade e disposição para o trabalho, pois são frequentemente afastados por alguns lojistas e pelo Batran, que considera os carrinhos que alguns usam um estorvo para o trânsito. São apreciados, porém, pelos garis, que têm sua ajuda. Têm repouso aos domingos. Não remunerado. Página 7, 1° carderno.

Marchezan vê pleito difícil

"A maioria do PDS reconhece que não há clima, nem motivação e nem condições de atender aos prazos para a realização das eleições de 15 de novembro. Alguns querem a prorrogação dos mandatos por dois anos. Outros por um ano. E pelos contatos que a gente mantém, é o mesmo o estado de espírito dos partidos de oposição", afirmou ontem o líder do Governo, deputado Nelson Marchezan. O presidente do PDS, senador José Sarney, afirmou que "o desejo é de que encontraremos uma solução de consenso para assunto de tal natureza. O pluripartidarismo, aliás, o favorece, abrindo estrada mais ampla que a do bipartadarismo, da bipolarização, da disputa entre o bem e o mal". O líder do Senado, Jarbas Passarinho, afirma que somente tem sentido falar no assunto a partir de 15 de maio. **Página 3, 1° caderno.**

Piauiense pode comprar carro sem o aumento

Independentemente do problema da greve dos metalúrgicos do ABC e de Minas Gerais, o preço dos automóveis será majorado a partir do próximo dia 1° de maio. A consequência direta da paralização das fábricas de automóveis é que praticamente se esgotaram os estoques de carros nos revendedores autorizados. Em Teresina, poucos são as casas especializadas que ainda dispõem de alguma quantidade e isso ocorre exatamente por que se preveniram, obtendo maior quantidade de veículos.

Este é o caso dos revendedores Fiat, Jet Automóveis, que ainda têm alguns carros daquela marca e que deverão ser colocados à venda antes desse aumento autorizado para o começo do mês que vem.

Papa pode dar bênção ao Piauí no aeroporto

O papa João Paulo II poderá descer em Teresina e, no próprio aeroporto, dar sua bênção ao povo piauiense. O secretário de Comunicação Social do Estado, José Eduardo Pereira, revelou ontem que essa possibilidade foi admitida em Brasília pelo ministro da Comunicação Social Said Faraht durante reunião do pessoal ligado ao sistema de comunicação oficial do Governo.

A breve passagem do papa por Teresina ocorreria durante sua viagem de Belém até Fortaleza. Entendimentos nesse sentido mantidos em Brasília pelo embaixador Expedito Rezende, que é piauiense, que levou pessoalmente ao papa um apelo do Piauí para que Teresina seja incluída no roteiro de sua visita ao Brasil.

Segundo turno do torneio vai começar hoje

Com os jogos entre River × Moto Clube, em Teresina e Flamengo × Maranhão, em São Luís, realiza-se hoje, a primeira rodada do segundo turno do torneio Piauí-Maranhão. A decisão de dar início hoje ao segundo turno foi tomada ontem à noite, durante reunião dos dirigentes dos clubes que participam do certame. Domingo, no Albertão, o Flamengo conseguiu vencer o Moto Clube do Maranhão, por 3 × 1. Durante todo o primeiro tempo, o Flamengo foi dono absoluto do campo e sem muita dificuldade, marcou dois gols, sem sofrer nenhum. O Moto, com uma defesa querendo impressionar pela violência, foi facilmente envolvido e nada conseguiu fazer. O time do Flamengo estava mesmo no seu dia de entrosamento e inclusive o goleiro Hindemburgo defendeu muitas bolas difíceis.

Página 1, 2° caderno

O Moto realizou ataques violentos, mas Hidemburgo garantiu a vitória do Flamengo

Ênio assume 1ª RM mas não fala à imprensa

Rio (AE) — O General de Divisão Ênio Gouveia dos Santos assumiu ontem, pela manhã, no Rio, o comando da I Região Militar em substituição ao general de Exército Antonio Ferreira Marques, recentemente promovido e nomeado para a Diretoria de Ensino e Comunicações. A cerimônia foi presidida pelo comandante do I Exército, general Gentil Marcondes Filho e contou com a presença dos comandantes militares da área.

a solenidade, realizada no Forte de Copacabana, foi iniciada com a leitura dos decretos de exoneração e nomeação dos dois generais, seguida da passagem de comando. Logo depois, durante a leitura do boletim de passagem de comando, o general Antonio Ferreira Marques, fez um rápido discurso onde lembrou seus dois anos como comandante da I Região Militar.

Após agradecer a colaboração de seus superiores e subordinados, o general Ferreira Marques afirmou: "Coesão, união, confiança nos chefes, mais do que nunca está o momento a exigir de nós. Deste modo estaremos assegurando a paz e a tranquilidade que o País necessita para continuar a percorrer o caminho do progresso, da liberdade com responsabilidade e da justiça".

O general Ênio Gouveia dos Santos não fez qualquer pronunciamento, limitando-se a atender à imprensa afirmando que falaria "qualquer coisa que diga respeito às novas funções". O novo comandante da I Região Militar esquivou-se de fazer comentários sobre a situação política do País dizendo que nada poderia declarar. Sobre a abertura, disse que é um assunto da Presidência da República. "É evidente que tenho minhas opiniões pessoais, mais não devo expressá-las porque os regulamentos militares me impedem", concluiu.

Estiveram presentes à cerimônia os comandantes do I Distrito Naval, almirante Alfredo Karan, e do III Comando Aéreo Regional, brigadeiro Berenguer Cesar, comandante de grandes unidades do Exército, além do prefeito Israel Klabin e representante do governador Chagas Freitas.

FAB faz inspeção de surpresa

BRASILIA (AE) — O ministro Délio Jardim de Mattos, da Aeronáutica, resolveu ontem implantar uma dinâmica pessoal à maneira como até aqui vem administrando a Força Aérea. Reuniu o Alto Comando da FAB a bordo de um avião e, com ele, realizou, de surpresa, visita de inspeção a uma Base Aérea próxima a Brasília.

Também quebrando a praxe, o brigadeiro Délio fez ontem um discurso saudando os novos brigadeiros recentemente promovidos, prática essa que só era adotada pelo Exército.

Em seu pronunciamento, o ministro lembrou que a célebre frase, "o dia em que eu for alguma coisa..." assumia para os novos brigadeiros "um sentido de oportunidade", dizendo esperar seja aproveitada. Notou ainda o brigadeiro que para os oficiais-generais acabaram-se os setores, "os homens certos para esta ou aquela área, porque contamos com todos para tudo, onde e como for".

Eram 9h30m da manhã quando os membros do Alto Comando se sentaram, como de costume, à mesa do gabinete do ministro, para iniciar a reunião convocada, a fim de se discutir os assuntos administrativos de interesse da força, especificados numa pauta a eles reservada. Após debaterem alguns dos temas previstos, o ministro Délio surpreendeu a todos convidando-os para continuar a reunião a bordo de um avião e aproveitar para realizar inspeção numa das unidades da Força, próxima à capital da República. Oficialmente, o nome dessa unidade não foi divulgada, mas a base da FAB mais próxima de Brasília, é a de Anápolis onde estão os supersônicos **Mirage**, que fazem as missões de interceptação.

O avião utilizado foi um **Viscount**, apelidado dentro da FAB de **cafona**, e o único exemplar existente no Brasil, que foi, durante muitos anos, o avião presidencial. O aparelho é dotado, em seu interior, de mesas para reuniões, poltronas reclináveis e até de uma cama.

Enquanto voavam de Brasília até a base onde fariam a inspeção, os tenentes-brigadeiros da FAB, algumas vezes informalmente, trocaram idéias entre si e com o ministro sobre alguns aspectos administrativos.

Flagelados saqueiam feiras na Paraíba

BRASÍLIA (AE) - Após os saques ocorridos nas feiras livres e comércio das cidades de Santana dos Garrotes, Itapuranga e Taperoa, no último fim de semana, devido às secas que atingem a Paraíba, o governador Tarcísio Buriti, determinou a abertura de frentes de trabalho e distribuição de alimentos pela Secretaria de Agricultura.

Em Itapuranga, os soldados do 2º Batalhão da PM da Paraíba estão guardando a cidade, diante das novas ameaças de saque. Buriti prepara-se para vir a Brasília, ainda esta semana, para conversar com o ministro do Interior, Mário David Andreazza.

Por seu lado, o ministro determinou que a Sudene faça um levantamento em caráter de urgência, apresentado no relatório medidas que o Governo Federal venha a adotar. a Seca verde, como é conhecida na região, já atinge os estados da Paraíba, Rio Grande do Norte e parte de Pernambuco, Ceará e Piauí.

No Piauí, o prefeito de Pedro II já decretou estado de calamidade pública. No Ceará, em Caririaçu, município com 30 mil habitantes, também ocorreram saques.

O Ministério do Interior, gastou, durante a seca de 79, no atendimento de emergência aos flagelados, cerca de 10 bilhões de cruzeiros e, apesar do Centro Técnico da Aeronáutica ter previsto, no ano passado, que o Nordeste enfrentará, até 1983 a pior seca de sua história, o Governo Federal não estudou nem adotou nenhuma medida preventiva.

Nascimento volta após 60 dias sequestrado

Nascimento e Silva será recebido por Guerreiro

BRASÍLIA (AE) - O ministro Saraiva Guerreiro vai hoje à Base Aérea de Brasília, às 7h30m., receber o embaixador do Brasil em Bogotá, Geraldo Eulálio do Nascimento e Silva, que estará chegando da Colômbia em um vôo comercial e fará uma rápida conexão no Rio de Janeiro. O porta-voz do Itamaraty, conselheiro Bernardo Pericás, antecipou que o embaixador fará declarações "superficiais", porque antes deverá fazer um "relato circunstanciado" ao chanceler brasileiro. Ele virá acompanhado de sua mulher e do embaixador Orlando Carbonar, chefe do gabinete de Guerreiro, que estava em Bogotá como emissário especial do Governo brasileiro, acompanhando as gestões para libertar os reféns.

O embaixador Geraldo Eulálio do Nascimento e Silva telefonou de Bogotá para Saraiva Guerreiro domingo à noite, fazendo um relato ao desfecho do episódio e agradecendo as providências adotadas pelo Itamaraty em nome do Governo brasileiro. O porta-voz da chancelaria, respondendo à pergunta de um jornalista, recusou-se a comentar o papel de Cuba na solução pacífica do problema criado na embaixada dominicana na Colômbia. E garantiu que não houve nenhuma participação financeira do Brasil, oficial ou particular, para a libertação do embaixador brasileiro.

Fazendeiros estão se armando para enfrentar índios

BRASÍLIA (AE) - Os fazendeiros que vivem dentro dos limites da reserva indígena dos índios xavantes de Pimentel Barbosa, no Mato Grosso, estão se armando, novamente, para enfrentar os índios, que iniciaram, por conta própria, esta semana a demarcação da área indígena. A Funai, em Brasília, anunciou a criação uma comissão especial que será deslocada para a região onde já se encontra o indigenista Oldenir Pinto, que convive desde pequeno com os xavantes, falando, inclusive a sua língua.

Ao iniciarem a demarcação por conta própria, os xavantes afirmaram que o Governo não cumpriu a promessa de retirar os fazendeiros, feita no final do governo Geisel, quando a área, inclusive a parte ocupada pelas fazendas, foi reconhecida como reserva indígena em decreto assinado pelo presidente da República. Antes dessa decisão governamental, invadiram a sede de várias fazendas, queimando e saqueando suas instalações.

Durante o último ano, o Incra e a Funai estudaram o reassentamento dos posseiros que vivem na área dos Xavantes, que será feito na área do Projeto Terra Nova II, no norte do Mato Grosso. A situação das fazendas, no entanto, ficou indefinida, pois os seus proprietários possuem títulos de propriedade e certidão negativa da presença de índios na área, exigindo uma indenização.

Durante o último conflito em Pimentel, Barbosa foi deslocada para a área uma comissão do Conselho de Segurança Nacional, pois o clima estava bastante tenso não só na área indígena, mas na cidade de Barra do Garças, onde os fazendeiros se reúnem. A situação de Pimentel Barbosa deu origem a um inquérito na Funai, pois vários funcionários eram acusados de alterar, propositalmente, os limites da área original destinada a estes índios, facilitando a instalação das empresas agropecuárias. Um desses funcionários chegou a comprar terras na área indígena, presenteando os índios com uma caminhoneta e várias cabeças de gado.

Figueiredo agradece ação de Turbay Ayala

BRASÍLIA (AE) - O presidente João Figueiredo elogiou a maneira "serena e equilibrada" com que o Governo colombiano conduziu as negociações para libertar os reféns da embaixada dominicana em Bogotá. Já o ministro Saraiva Guerreiro chamou de "segura e equânime" a orientação da chancelaria colombiana no episódio. As duas manifestações constam de telegramas que Figueiredo e Guerreiro enviaram, respectivamente, ao presidente Júlio César Turbay Ayala e ao chanceler Diego Uribe Vargas.

O telegrama de Figueiredo diz: "Em nome do Governo e do povo brasileiro desejo congratular-me com V. Exa. pela satisfatória conclusão do sequestro ocorrido na Embaixada da República Dominicana em Bogotá, a qual possibilitou a libertação do embaixador Geraldo Eulálio do Nascimento e Silva e dos demais reféns, sem risco ou dano para a sua integridade. Apraz-me, igualmente, manifestar-lhe meu reconhecimento e apreço pela maneira serena e equilibrada com que V. Exa., encaminhou a questão, de modo a propiciar uma solução cujo caráter humanitário muito honra o Governo e o povo amigo da Colômbia. Reafirmo a V. Exa., os fraternos laços de amizade e colaboração que sempre caracterizaram as relações entre nossos países".

Peru pode comprar armamentos e avião produzidos no Brasil

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS (AE) — O ministro da Marinha do Peru, almirante Juan Francisco Egustuiza Babilonia, revelou ontem em São José dos Campos que seu país poderá adquirir armamentos do Brasil. Entretanto fez questão de afirmar que tudo depende de um bom intercâmbio comercial entre os dois países e, além disso, deve-se levar em conta que "esta é a primeira visita que realizamos ao complexo industrial bélico brasileiro". E observou que, embora se tratasse de uma rápida visita, "notamos que a tecnologia brasileira avançou muito e hoje é uma das primeiras do mundo, nesse setor".

A revelação foi feita durante visita que realizou à Embraer e à Engase, quando assegurou que o Peru poderá encomendar — não quis precisar quantas unidades — o modelo Emb-111A, Bandeirante, uma versão destinada especificamente às missões de reconhecimento, busca e salvamento, capaz de detectar um alvo a 100 quilômetros de distância, com várias sofisticações e projetados para 5 tripulantes e uma autonomia de vôo de 10 horas. Na Engesa, os peruanos demonstraram interesse pelos carros de combate anfíbios, cujas versões se adaptariam à Marinha, no transporte e para o uso de combate destinado aos fuzileiros navais.

DNPM anuncia sucesso em sondagem de carvão

BRASÍLIA (AE) — O diretor-geral do Departamento Nacional da Produção Mineral, Yvar Barretto, anunciou ontem que o furo de sondagem realizado com sucesso pela Companhia de Pesquisas de Recursos Minerais, junto à Lagoa dos Barros, no município gaucho de Osório, embora ainda não possa "ser traduzido como jazida", demonstra que a teoria de que o carvão do Rio Grande do Sul é o mesmo que se prolonga até Santa Catarina. "É correta a cada vez mais válida". Os trabalhos da CPRM foram feitos entre duas jazidas já conhecidas, denominadas Santa Teresinha e Chico Loman.

VISITE A JET E CONHEÇA

Nova linha Europa.

Agora você já pode conhecer de perto a nova linha Fiat nas versões L, GL, GLS e Rallye. O Fiat mudou para você. Agora é a sua vez de mudar para o Fiat.

Perua Fiat Panorama

Mais de 800 km de autonomia.

FIAT Automóveis S.A. Com o Somente

JET Automóveis Ltda.
Av. Getúlio Vargas, 1416
Fones 222-8581-222-6697

CASA SANTA FILOMENA
RUA LIZANDRO NOGUEIRA, 860
Grandes estoques a preços pequenos

Vai demorar habeas corpus para metalúrgicos

Prorrogação dos mandatos defendida por oposicionistas

BRASÍLIA (AE) — O líder do Governo, Jarbas Passarinho, revelou ontem durante debate em Plenário, que recebeu de parlamentares oposicionistas duas sugestões de propostas de emendas constitucionais sobre as eleições municipais de novembro. Uma propõe a prorrogação dos mandatos dos vereadores, que, em seguida, alegeriam os novos prefeitos, e outra prevê a prorrogação pura e simples de todos os mandatos.

Passarinho fez a revelação ao intervir em discurso em que o senador Mendes Canale (PP-MS) defendeu o apoio de todos os partidos políticos a uma emenda constitucional que eleve de dois para quatro anos os mandatos dos prefeitos, vice-prefeitos e vereadores, para restabelecer a não coincidência de mandatos. Canale sugeriu também a votação pelo Congresso de legislação que possa compatibilizar a realização das eleições municipais diante da situação atual dos partidos em organização.

No mesmo aparte ao discurso de Mendes Canale, o líder da maioria admitiu que a coincidência de mandatos criará uma situação "extremamente difícil", sobretudo, no seu entender, para o homem do interior, obrigado a votar em oito nomes diferentes em eleições gerais e em eleições municipais combinadas.

Passarinho reafirmou, nessa intervenção, o ponto-de-vista já conhecido de seu partido, contrário ao projeto do oposicionista Humberto Lucena, que permite o registro de candidatos ao pleito municipal pelas comissões municipais organizadoras dos partidos. A maioria governista não concorda nem mesmo com o pedido de urgência para a votação da matéria, que figura na pauta da ordem do dia do Senado desde a semana passada. Segundo Jarbas Passarinho, "se já existe uma dificuldade no tocante à democratização interna dos partidos, que fazem candidatos ao seu próprio arbítrio muito pior será dar a comissões provisórias esse direito".

Mãos estendidas, sem preconceito

BRASILIA (AE) - "Nós estamos de portas abertas e mãos estendidas, sem nenhuma posição preconceituosa", afirmou ontem o presidente do PDS, senador José Sarney, a propósito da decisão dos dirigentes oposicionistas de procurá-lo para debater a realização ou não das eleições municipais de 15 de novembro.

O senador maranhense, que chegou domingo de Natal, disse ainda não saber quando será procurado e que mantém as melhores relações pessoais com todos os líderes da Oposição.

Sarney assinalou ainda que "o diálogo é sempre salutar e a política há de se viabilizar sempre em termos de convivência, uma vez que não somos inimigos e sim adversários políticos que têm divergências de caráter temporário. Há sempre um terreno comum - o do interesse público, que devemos ocupar".

A respeito das propostas que as oposições farão para garantir o pleito de 15 de novembro, disse apenas:

"Examinaremos todas as propostas feitas, com espírito aberto. Os partidos de Oposição assumiram posição salutar para a abertura política, uma vez que a linha do diálogo e da conciliação foi sempre a do presidente Figueiredo".

Sarney leva pedido ao Planalto

BRASÍLIA (AE) - O presidente do PDS, senador José Sarney, manteve ontem encontros no Palácio do Planalto, para tratar, entre outros assuntos, do pedido dos partidos de Oposição, de encontrar a fórmula legal capaz de assegurar a realização do pleito municipal deste ano.

Dirigentes e líderes do partido governista, ao dar a informação, não revelaram maior entusiasmo com as sugestões do PMDB, PP, PTB e PT, de alterar a legislação e criar facilidades à participação de todos partidos em organização nas eleições de prefeitos e vereadores. Mesmo assim, admitiram que o senador José Sarney, se receber "sinal verde" do Governo, deverá fazer, desde logo, consultar às bancadas do PDS no Senado e na Câmara, a respeito da questão. A direção nacional do PDS quer saber se o partido votaria favoravelmente a aprovação da emenda Anísio de Souza, estendendo até 1982 os mandatos dos atuais prefeitos e vereadores.

Se o resultado da consulta demonstrar que a maioria das bancadas não concorda com a prorrogação dos mandatos dos prefeitos e vereadores, o PDS procuraria, então, entendimentos com o PMDB, PP, PTB e PT, com o objetivo de votar medidas capazes de permitir a participação dos partidos em organização no pleito municipal.

Até agora, pelo menos, as lideranças do Governo na Câmara e no Senado estão evitando examinar o problema com a urgência reclamada pela Oposição. Têm falhado as tentativas, numa e noutra casa, de aprovar urgência na tramitação de projetos dando competência às comissões provisórias municipais, para indicar candidatos a prefeitos e vereadores.

Para o PP, só o Governo decide

BRASÍLIA (AE) - O Partido Popular entende que o Governo e somente ele tem nas mãos todo o poder de iniciativa para promover ajustes na legislação e tornar possível a realização das eleições municipais este ano. E acha que já cumpriu seu dever ao procurar a direção do PDS para fazer propostas objetivas com aquela finalidade e aguarda - não com muito otimismo - que algo de concreto resulte da posição que assumiu.

Ao fazer ontem estas declarações, o líder do PP na Câmara, deputado Thales Ramalho, advertiu que a não realização das eleições em época de uma proclamada abertura democrática, terá o sabor de um golpe interno, com reflexos sensivelmente negativo para o País.

Thales sustentou "que basta reduzir prazos, alterar competências e fazer alguns ajustes na legislação que contariam com pleno apoio dos partidos de Oposição e tudo estaria resolvido".

Maioria acha que não há clima

BRASÍLIA (AE) - "A maioria do PDS reconhece que não há clima, nem motivação e nem condições de atender aos prazos para a realização das eleições de 15 de novembro. Alguns querem a prorrogação dos mandatos por dois anos. Outros por um ano. E pelos contactos que a gente mantém, é o mesmo o estado de espírito dos partidos de oposição", afirmou ontem o líder do Governo, deputado Nelson Marchezan.

Por sua vez, o presidente do PDS, senador José Sarney, afirmou que "o desejo é de que encontremos uma solução de consenso para assunto de tal natureza. O pluripartidarismo, aliás, o favorece, abrindo estrada mais ampla que a do bipartidarismo, da bipolarização, da disputa entre o bem e o mal". O líder do Senado, Jarbas Passarinho, insistiu em que somente tem sentido falar sobre o assunto, a partir de 15 de maio.

Marchezan foi o mais claro dos líderes pedessistas ao enfrentar o assunto:

"Pergunto: quem está preparado para o pleito? Uma larga maioria, quase a unanimidade, é contrária às eleições para um mandato de dois anos. Acha que não vale a pena. Há ainda os que acham que não há clima para eleições, embora muita gente, por conveniência, esteja se omitindo. Por enquanto, o que está havendo é muito jogo político, o que considero até natural".

BRASILIA (AE) - O procurador-geral da Justiça Militar, Milton Menezes da Costa Filho, recebeu telex ontem do secretário de Segurança Pública de São Paulo, Octávio Gonzaga Júnior, com as informações do diretor-geral do DOPS, delegado Romeu Tuma, sobre as razões das prisões de doze metalúrgicos e três advogados, ocorridas nas últimas semanas em São Paulo. Segundo as informações, todos os metalúrgicos foram "infratores em crime contra a Lei de Segurança Nacional". Dos três advogados, Dalmo de Abreu Dalari, Afonso Dellelis e José Carlos Dias, o secretário paulista se limitou a informar que eles já foram postos em liberdade.

As informações do DOPS de São Paulo, chegaram ao STM no último dia do prazo estipulado por lei e confirmaram as prisões do dirigente sindical Luis Inácio da Silva, dos metalúrgicos Djalma Souza Bom, Devanir Ribeiro, Severino Alves da Silva, Expedito Soares Batista, João Batista Santos, Ernesto Celzinill, José Cicote, Orlando Francelino, Isaías Urbano, José Timóteo e José Maria de Almeida. Nas informações de Gonzaga foi negada a prisão de José de Araújo, "que nem se encontra neste Departamento".

A partir de hoje o procurador-geral da Justiça Militar tem 48 horas para dar seu parecer nos processos. Em seguida os relatores Ruy de Lima Pessoa e Jacy Guimarães Pinheiro terão 24 horas para apreciações. Segundo Milton Menezes, os três pedidos de **habeas corpus** só deverão ir a julgamento até a próxima segunda-feira, por causa do feriado do dia 1º de maio.

Nova assembléia em calma

SANTO ANDRÉ (AE) - O presidente do Sindicato dos Petroleiros de Campinas e Paulínia, Jacó Bittar, prometeu aos metalúrgicos de São Bernardo do Campo e Diadema - reunidos em assembléia na manhã de ontem, na Igreja matriz de São Bernardo - "uma resposta mais efetiva à altura que os trabalhadores do ABC merecem, por parte do movimento sindical do Brasil".

Jacó Bittar - que na semana passada rompeu com a Unidade Sindical - prometeu reunir-se ainda ontem com um grupo de dirigentes sindicais para discutir "inclusive greve de solidariedade aos metalúrgicos do ABC". Não quis revelar, porém, o local da reunião, nem quem participaria dela.

A assembléia ocorreu no interior da igreja praticamente sem incidentes, em duas sessões de 40 minutos cada uma. João Bittar, que abriu a primeira sessão, foi o único orador não pertencente à categoria dos metalúrgicos do ABC. Depois da prisão de Enilson Simões de Moura e Gilson Menezes, oradores fixos de todas as assembléias, a palavra foi aberta a outros dirigentes afastados como Juracy Batista de Magalhães e Manoel Anísio, que não haviam usado o microfone anteriormente.

O mais aplaudido, no entanto, foi Osmar Mendonça, da Comissão de Mobilização e Salários, que começou que "não são as prisões dos dirigentes do sindicato ou dos membros da Comissão de Salários que vão forçar o retorno ao trabalho. Só vamos voltar - disse - depois que nossas reivindicações forem atendidas". Neste momento ecoaram dentro da igreja gritos de "a greve continua, se não soltarem o Lula, ninguém vai trabalhar".

Osmar, no entanto, fez questão de "deixar claro que a greve é por melhores salários e garantia de emprego. Nossa greve - explicou - não é política. É reivindicatória. O Governo é que está querendo transformá-la em política, promovendo prisões de nossos companheiros". E acrescentou: "O Governo, que teria que defender a Nação, tomou o partido dos patrões e nos ameaça com a Lei de Segurança Nacional, além de querer envolver dom Cláudio Hummes e dom Paulo Evaristo, que estão do nosso lado, numa briga suja. O Governo se jogou contra a Nação, contra o Congresso Nacional, contra a Igreja, contra os trabalhadores. Agora está fraco e sairá derrotado da nossa campanha".

Todos os oradores, por outro lado, procuraram tranquilizar os metalúrgicos em greve, diante da "ameaça dos patrões de demitir todo mundo por justa causa, por abandono de emprego". "É mentira - disse o ex-dirigente Juracy Magalhães. Uma equipe de advogados trabalhistas reuniu-se e concluiu que "abandona o emprego aquele que não quer mais trabalhar. Nós, ao contrário, estamos lutando pela estabilidade no emprego. Estamos querendo continuar trabalhando, mas com melhores salários". Para João Batista, da Comissão de Mobilização e Salários, "essa ameaça representa fraqueza dos patrões, que já estão com a água no pescoço e não aguentam mais suas máquinas paradas. Não precisam temer, porque não há mão-de-obra para substituir 140 mil metalúrgicos parados. Não vão contratar *peão* para quebrar máquinas, que só nós, especializados, sabemos mexer".

Juracy Magalhães colocou em votação a proposta de Mário Garnero: "voltar ao trabalho com o financiamento de 70% dos dias parados e promessa verbal de não punição aos grevistas". A resposta foi uma vaia sucedida de gritos de "a greve continua".

Nova assembléia foi marcada para hoje, no estádio de Vila Euclides, às 10 horas. "Caso continue ocupado pela polícia, vamos ao Paço de São Bernardo. Se também estiver fechado venham para a igreja, porque aqui polícia não entra", disse Nelson Campanholo, ex-diretor do sindicato.

Por sua vez, Juracy Magalhães convocou os metalúrgicos para as comemorações de 1º de maio, no estádio de Vila Euclides, às 10h. "Estejam aqui às 9h., para seguirmos junto até o estádio no dia 1º" - disse.

O deputado federal Benedito Marcílio, presidente afastado do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André, ocupou o microfone para cobrar do presidente da República "a mão estendida à conciliação. Se ele estendeu mesmo a mão - disse - que demita esse ministro do capital e o ministro do Planejamento e nos deixem livres para negociar com os patrões, porque nossa greve só terminará com acordo". Marcílio disse que desmentiria publicamente o Governo que "diz que a greve em Santo André está acabando. É mentira. Setenta por cento da nossa categoria continua em greve, junto com os companheiros de São Bernardo e Diadema. E vamos juntos até o fim", completou.

Macedo acusa Lula e diz que não haverá recondução

BRASILIA (AE) — No decorrer de entrevista coletiva, concedida no Ministério do Trabalho, ontem à noite, Murilio Macedo acusou Luís Inácio da Silva de ser um dos principais responsáveis pela greve e pela situação adversa que estão enfrentando agora os trabalhadores do ABC. Disse ainda que ele era "indigno" da liderança que exerce no meio dos trabalhadores, acrescentando: "O senhor Luis Inácio da Silva e demais dirigentes não se mostraram dignos do ato generoso do Ministério do Trabalho", o qual os reconduziu, no ano passado, à direção dos sindicatos anteriormente colocados sob intervenção.

Murillo Macedo fez questão de enfatizar que este ano não haverá perdão. "A destituição dos dirigentes é permanente e irrevogável", frisou Macedo. Isto é, o Ministério do Trabalho não se utilizará do instrumento legal de que dispõe para reconduzir os dirigentes destituídos a seus cargos nos sindicatos de Santo André e São Bernardo.

Marcílio: providências do ministro Abi-Ackel

BRASÍLIA (AE) — O presidente da Câmara, Deputado Flávio Marcílio, exigiu ontem providências do ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel, contra os responsáveis pelo "desrespeito às prerrogativas" de parlamentares, neste último sábado, em São Bernardo, por entender que "a atividade parlamentar não é exercida apenas dentro do Congresso Nacional". Caso seja apurado o fato que feriu a atividade dos senadores e do deputado Freitas Nobre, haverá uma ação conjunta das duas casas, segundo anunciou Marcílio.

A decisão de Flávio Marcílio atendeu a diversas reclamações contra a prisão de líderes sindicais na presença do líder do PMDB, deputado Freitas Nobre, e dos senadores Orestes Quércia e Franco Montoro. O deputado Tarcísio Delgado (PMDB-MG) considerou aqueles fatos uma "quebra da imunidade parlamentar e um desrespeito aos comezinhos princípios de convivência democrática".

O vice-líder governista, deputado Afrísio Vieira (PDS-BA), criticou ironicamente a reclamação dos oposicionistas contra o desrespeito aos parlamentares em São Bernardo, dizendo que eles pretendiam estender o instituto da imunidade "ao carro e à perua" que conduzia o líder do PMDB, Freitas Nobre. "Nunca vi — e conheço diversas instituições do universo — pretender-se imunidades para automóveis e para peruas".

O pedessista afirmou ainda que o que houve em São Bernardo foi apenas "o desejo de abraçar a lei". Citou, para reforçar sua afirmativa, parecer do presidente do PMDB, Ulysses Guimarães, na Comissão de Constituição e Justiça, no qual ele declara que "o respeito à decisão do Poder Judiciário não cabe apenas ao parlamentar, mas cabe, sobretudo, ao Poder Legislativo". Segundo Afrísio Vieira, o Governo está apenas cumprindo a decisão do Tribunal do Trabalho que declarou a ilegalidade daquela greve.

Professores deixam Assembléia após serem intimados

BELO HORIZONTE (AE) — Intimados pelo POPS a prestar depoimentos no inquérito sobre "Incitamento à greve", sujeitos a enquadramento na Lei de Segurança Nacional, os três dirigentes da União dos Trabalhadores do Ensino de Minas deixaram a Assembléia Legislativa na noite de ontem, depois de ali permanecerem refugiados desde a última quinta-feira. O presidente da entidade, Luis Soares Dulci, e os diretores Luiz Fernando Carceroni e Ísis Magalhães foram levados para o DOPS num carro da Assembléia, acompanhados de cinco deputados.

A intimação do DOPS, dirigida ao chefe do Serviço de Segurança da Assembléia, José Modesto Ribeiro, foi entregue no Legislativo às 20h. O documento, entregue pelo delegado Rui Resende, que estava acompanhado do inspetor Samuel Matosinhos, foi levado ao presidente da Assembléia, deputado João Ferraz, que reuniu a Mesa e convocou o líder do Partido Popular, Dalton Canabrava, em cujo gabinete se encontravam os três dirigentes sindicais.

O líder do PP obteve dos três dirigentes o ciente nas intimações e foi organizada a comissão de deputados que os acompanhou até o DOPS, integrada por Dalton Canabrava, Milton Lima Filho e Genésio Bernardino, todos do PP, Emílio Gallo, líder do Governo e do PDS, e Jesus Trindade Barreto. A comissão acompanhou os três dirigentes até o DOPS, tendo Dalton Canabrava informado que a iniciativa era uma demonstração da solidariedade dos parlamentares, "no momento de um ato de força e supressão da liberdade".

Luiz Soares Dulci e Luiz Fernando Carceroni estavam na Assembléia desde quinta-feira à noite, quando tomaram conhecimento da prisão do outro diretor da entidade que coordena a greve do magistério, Antonio Carlos Pereira, ainda detido no DOPS. A prisão de outros dirigentes foi anunciada pelo secretário da Segurança e, na sexta-feira, Isis Magalhães se juntou a seus colegas, também se refugiando na Assembléia, de onde todos saíram para o DOPS, pouco antes das 21 horas de ontem atendendo à intimação.

MÍNIMO TEM AUMENTO DE 41,4%

BRASÍLIA (AE) — Poderá ser de 41,4 por cento o reajuste do salário mínimo, cujos novos valores serão anunciados quinta-feira correspondendo a 37,7 cento do INPC-Índice Nacional de Preços ao Consumidor-relativo ao corrente mês de abril e mais dez por cento referentes ao teto máximo de aplicação do índice, que abrange os trabalhadores que percebem de zero a três salários mínimos.

Segundo categorizado informante do Ministério do Planejamento, essa é a forma mais correta de fixar os novos valores do salário mínimo, pois o INPC é um levantamento nacional do custo de vida, envolvendo 14 das principais cidades brasileiras, tendo, portanto, a representativa necessária.

De acordo com o informante, a definição do reajuste do salário mínimo poderá ocorrer a qualquer momento, mas o fato não preocupa o Governo, pois esse salário perdeu todo o seu significado, a partir da instituição dos reajustes semestrais com base no INPC. Anteriormente o salário mínimo havia deixado de ser referência para uma série de fatores da economia e hoje não tem mais importância, inclusive porque a grande maioria dos trabalhadores já percebe mais do que o estabelecido como mínimo, exceção feitas apenas às regiões mais pobres do País.

O Ministro Murillo Macedo chegou na tarde de ontem a Brasília, informando que desejou apenas avistar-se com o ministro do Planejamento, Delfim Neto, e examinar os detalhes finais dos níveis do novo salários mínimo, a serem fixados no dia 1º de maio. Não quis, contudo, revelar qual seria o índice de aumento, argumentando que ainda faltam alguns detalhes a serem acertados. Desmentiu também os índices publicados por alguns órgãos de imprensa, em torno de 45 por cento, afirmando: "Não há nada ainda a respeito".

Figueiredo pode ser arrolado para testemunho

CURITIBA (AE) — Os advogados dos sete estudantes catarinenses enquadrados na Lei de Segurança Nacional por ofensas à honra e dignidade do presidente da República apresentaram ontem na 5ª Auditoria Militar de Curitiba o nome do presidente João Baptista Figueiredo para que seja arrolado entre as testemunhas de defesa. Além do presidente, arrolaram também o general Danilo Venturini, chefe do Gabinete Militar, o ministro Amaury Stábile, o ex-ministro Karlos Rischbieter e diversos políticos, num total de 21 pessoas.

O juiz Carlos Augusto de Morais, a quem cabe acolher ou não os nomes solicitados pela defesa, disse que não podia antecipar se o presidente será ouvido ou não. Ele lembrou que terá que estudar os aspectos jurídicos da questão, uma vez que o presidente é justamente a parte injuriada no processo. O juiz ainda não marcou a audiência das testemunhas de defesa, o que deverá ser feito por carta precatória, uma vez que apenas o ex-ministro da Fazenda reside em Curitiba.

O deputado federal Marcelo Cerqueira, que atua como um dos advogados da defesa, explicou porque incluiu o nome do presidente Figueiredo entre as testemunhas: "O próprio presidente declarou que o incidente de Florianópolis era um caso encerrado e que as ofensas eram dirigidas contra o cidadão e não contra a autoridade do presidente".

Ontem encerrou-se a audiência das testemunhas de acusação com os depoimentos de três policiais e um civil. Os advogados de defesa consideraram os depoimentos favoráveis aos réus. Apenas o sargento José Carlos de Oliveira reconheceu a estudante Rosângela de Souza como autora de uma "cusparada contra o pelotão de isolamento", durante a manifestação.

O remédio é prosseguir

CARLOS CHAGAS

BRASÍLIA — Milagres à parte, o remédio é enfrentar a situação tal como ela se apresenta, e com as armas de que dispomos, senão insuficientes, ao menos restritas e parcimoniosas. Em outras palavras: para a crise, sacrifícios, jamais inexequíveis passes de mágica.

Está o Governo convencido de que o País precisará conviver com a crise econômica por um espaço não inferior a cinco anos mas, em contrapartida, não muito superior a oito, prazo projetado a partir de inúmeros exames da situação internacional, elaborados aqui, pelas autoridades competentes, e equivalentes em gênero, número e grau a relatórios feitos por organismos internacionais, públicos e privados.

Essa impressão acaba de ser reforçada pelo ministro Delfim Netto, em sua recente visita à Alemanha Ocidental, sendo que o chamado drama do petróleo permanece como foco central de todo o quadro. Nos Estados Unidos e na Inglaterra, há dois meses, não foi outra a visão do ministro do Planejamento, o que até justifica uma espécie de rotina registrada todas as vezes em que ele retorna: se não desanimado, muito menos deprimido, mostra-se sempre preocupado, custa alguns dias a aparecer em público, elabora primeiro, reservadamente, suas observações e previsões, jamais sinistrosas ou catastróficas, porém graves e delicadas.

Nem por isso o Governo, ou Delfim Netto, admitem lançar-se em retificações de modelo ou em busca de fórmulas miraculosas - que, de resto, não existem - preferindo todos, a começar pelo presidente João Figueiredo, seguir na mesma linha traçada, de sacrifícios, contenção e redução de gastos públicos.

Não há muita novidade no que vai acima relatado, mas importa, com a sua repetição, buscar as conseqüências políticas mais ou menos previsíveis, e a primeira delas repousa, para os detentores do poder, na necessidade de mantê-lo ou preservá-lo por um período adicional ao desejado, no mínimo igual ao da crise mundial. Em outras palavras, e a menos que sobrevenham imprevistos gerados por uma explosão ditada pelo super-agravamento da situação, ou por seu mais do que improvável refluxo, vai ficando claro que a próxima sucessão presidencial ainda será revolucionária. Isso não se traduz, necessariamente, pela ascenção ao Palácio do Planalto de mais um general presidente, ainda que oitenta por cento das chances sejam de que o general Figueiredo acabará sucedido por um de seus pares. Mesmo se for um civil, porém, a sua escolha estará limitada e baseada pela diretriz maior, de precisar ser alguém da Revolução ou do sistema, fiel executor de uma política idêntica à atual, mesmo variando em nuanças ou detalhes.

Parece evidente que, mesmo jogando na defesa, e inferiorizado no placar, o time continuará o mesmo, isto é, quem está em campo permanece em campo, quem está no banco continua no banco, salvo contusões graves. Delfim Netto continua prestigiado, melhor seria dizer, condicionado a ficar, pois se a situação não é boa com ele, não seria boa com nenhum outro, abrindo-se apenas o risco de ficar pior, caso pretendesse descalçar as chuteiras. Apenas um acidente de rota, um inusitado ou imprevisto, geraria sua substituição, pois quem o substituísse precisaria permanecer no mesmo fio de ação por ele desenvolvido. Pode o presidente, de quando em quando, demonstrar o seu amargor diante da crise, ou até verberar que ela não cede, que comprou muito facilmente o **peixe** de uma reviravolta, mas, no fundo, em seu entender, haverá que prosseguir pela mesma senda.

Politicamente, a forma de preservação do poder, pelos seus detentores, deverá passar por um alargamento de trincheiras, isto é, pela busca de uma composição partidária maior. Tradução: primeiro, pela aliança buscada entre o PDS e o PP, ainda que nem de longe se suponha a entrega dos comandos da economia e das finanças a um **popular**, muito menos a um **popular** defensor de outros modelos. O objetivo seria alargar as bases parlamentares do sistema. Não permanece fora de propósitos, também, que do atual processo de abertura política resulte a entrega de alguns governos estaduais à oposição propriamente dita: Pedro Simon, no Rio Grande do Sul, Franco Montoro, em São Paulo, Marcos Freire, em Pernambuco, e, mesmo como surpresa, Leonel Brizola, no Rio de Janeiro. Essas mutações não iriam além de uma certa divisão dos ônus ou sacrifícios com figuras do PMDB ou do PTB, mas em momento algum exprimiriam possibilidade de mudanças fundamentais na política econômico-financeira.

"COLOMBEY-LES-DEUX..."

Tudo isso se diz, obviamente, a partir da estratégia maior que o Palácio do Planalto pretende preservar, afastadas as hipóteses de explosões ou situações incontroláveis. Fora de previsões normais, porém, há quem imagine que com o suceder das dificuldades, "apenas um novo De Gaulle", e, aí, alguns olhares (vesgos) podem se voltar para Colombey-Les-Deux-Cinamomos...

JORNAL DA MANHÃ
Publicação da Editora Gráfica Elijora Ltda.
Diretor-presidente - Jesus Elias Tajra
Diretor - José Elias Tajra
Diretor geral - Mário Soares de Araújo
Editor - Alberoni Lemos Filho
Secretário - Francisco Pires de Sabóia
Redação e oficinas:
Rua Lizandro Nogueira, 862/870
Telefones - 222-5963 e 222-3858
Teresina - Piauí
O noticiário nacional do
Jornal da Manhã
é fornecido pela Agência Estado.
Assinatura anual.....Cr$ 3.000,00
Semestral.....Cr$ 1.500,00

Perigo de retrocesso

A política provinciana jamais foi cavalheiresca e ainda menos generosa, mas o tempo e a evolução já deveriam ter conferido aos nossos homens públicos, especialmente na área municipal, pelo menos um pouco daquele sentido de grandeza que até por conveniência é aconselhável aparentar.

As notícias que estão chegando às redações sobre a briga de foice no escuro que está caracterizando a formação das Comissões Provisórias Municipais em diferentes localidades, dão para desestimular qualquer pessoa que tenha a veleidade de encontrar num processo eleitoral um mínimo de humanidade.

Tentar e obter demissões de adversários, ou mesmo de correligionários é uma praxe a que se obedece religiosamente, como se a conquista de um posto público, de qualquer nível, fosse o princípio e o fim de qualquer atividade política.

E a ferocidade com que essa praxe se desenvolve, desconhecendo ligações, parentesco ou amizade, dá para arrepiar a sensibilidade dos mais ingênuos, pois indica um desprezo pelos princípios que já atinge as fronteiras da deformação.

Nomeações, promoções, transferências, classificações, em todas as diferentes faces da administração pública, tudo está sendo reduzido ao denominador comum eleitoral, sem outra consideração de qualquer espécie e sem observância de aspectos técnicos.

Os defeitos, os vícios, as deformações, que desmoralizaram o Império e resultaram na República, não podem prevalecer atualmente com a mesma nitidez, a mesma incidência e a mesma inferioridade que sempre foram condenadas, através dos tempos, pelos círculos mais elevados do nosso pensamento liberal.

Pouco importam os títulos, pouco importam as qualificações, pouco importam as leis e os Estatutos, se um cargo público, em face das disputas, ficar sempre na dependência de uma implicação antes de mais nada política.

Funcionários de qualquer tipo deverão abster sempre o reconhecimento dos seus direitos, sem a necessidade de outras recomendações que não a do seu valor individual.

Cada vez que se condicionar o exercício de uma função pública e o exercício dos direitos adquiridos, ao crivo de um compromisso, de uma opção, ou de uma submissão política, poder-se-á comprometer a qualidade do serviço público, anulando o mérito dos mais capacitados.

Sente-se um retrocesso em marcha e o Piauí não deve se deixar contagiar, aproximando-se do século XXI com a mesma mentalidade eleitoral do século XVIII.

Com as dissidências inevitáveis no seio do grande partido situacionista, essa tendência para a insensibilidade, que sempre sugere escassez de espírito público, pode desestimular os bem intencionados e desmoralizar instituições cuja preservação é indispensável ao nosso progresso e ao aprimoramento das conquistas do direito do cidadão.

Destituições, demissões, perseguições as mais cruéis, não podem ser insinuadas como meio e instrumento único de se atingir um propósito eleitoral.

Na qualidade de maior empregador, o poder público tem responsabilidades que não se ajustam aos excessos da ambição, nem permitem que se cometam injustiças, principalmente contra os que o servem.

A solidariedade certa

A conceituação de liberdade e de democracia no Brasil de hoje, está exigindo uma revisão na semântica ou no comportamento de uma grande parcela de brasileiros, pois o que estamos testemunhando é muito mais uma tentativa de solapar as intenções do presidente Figueiredo, do que mesmo defender posições indefensáveis, aí não se incluindo, a rigor, as reivindicações salariais dos trabalhadores.

Com efeito, por mais simpáticos que possam parecer os movimentos reivindicatórios e por mais justos que sejam os pleitos dos trabalhadores, eles só devem ser levados até aos limites da greve, como força de pressão assegurada por lei. Mas, a partir do momento em que a greve é considerada ilegal - dentro dos mesmíssimos padrões de Direito que garantem movimentos paredistas - então é hora, não de desacatar a lei e a justiça, mas de procurar colocar a greve sob proteção legal.

As autoridades governamentais podem até ter-se excedido em algumas providências, o que também não estará correto. Para isso o caminho é bater às portas dos tribunais, como o fez a Ordem dos Advogados do Brasil, em São Paulo, recebendo em resposta, o imediato acatamento da Justiça.

Insistir na afronta ao império da lei, resulta num perigoso jogo de interesses, ao qual se vão solidarizando outros segmentos da sociedade, como se realmente não desejássemos o exercício da democracia. Vale persistir num retorno ao trabalho, para que o Governo aceite a retomada das negociações. O presidente Figueiredo, ainda no dia 21 de abril, em Ouro Preto, afirmou que permanece fiel ao compromisso de reconduzir o país à democracia, apesar dos profetas da desgraça sempre iminente, acrescentando que verifica com crescente preocupação o egoísmo insinuar-se como meta de conduta e que o limite da aspiração justa é o bem estar de todos.

Essa colocação do presidente Figueiredo dá bem uma idéia do quanto Sua Excelência vem lutando para honrar o compromisso assumido com toda a Nação e ainda não existe qualquer fato que o torne menos merecedor da confiança de todos os brasileiros. Ao contrário, por mais insidiosa que esteja sendo a atual campanha de descrédito deste país, feita aqui dentro por brasileiros mal aconselhados, o Governo tem-se mantido numa linha de conduta que deveria ser imitada. O que se tem chamado de insensibilidade ao problema dos grevistas, é apenas um intransigente respeito à ordem legal, que tem de ser preservada, sob pena de se descambar para a falência da autoridade constituída.

A Nação inteira deve se solidarizar sim, mas com o presidente Figueiredo, pois quanto mais ele tiver o apoio da comunidade, mais forte se sentirá para conduzir este país ao seu grande destino, que não será jamais o de uma "república-banana" qualquer. Seu mais recente pronunciamento de que não usaria o estado de emergência, demonstra claramente que o Brasil está suficientemente amadurecido para enfrentar perturbações como as que ocorrem no momento.

De nossa parte, o presidente Figueiredo continuará merecendo o crédito de confiança a que tem feito jús, pois desde o primeiro instante temos usado esta trincheira em defesa da ordem e da legalidade, embora isso possa desagradar a modismos ideológicos ou a divulgadores gratuitos de frases feitas, tipo "inteligentzia" que pululava antigamente nas calçadas do bar Montenegro ou do Cine Paissandu, no Rio de Janeiro.

Não importa, no momento, se o presidente Figueiredo é simpático ou não; é inteligente ou não; é estadista ou não. O que importa é que ele é o presidente da República Federativa do Brasil. Qualquer atitude que busque enfraquecê-lo e a seu governo, será anti-patriótica e suicida.

A virtude do óbvio

Voltando ao noticiário de que se achava voluntariamente afastado desde a extinção da Arena, de cujo diretório em Teresina era Presidente, Jesus Elias Tajra fez uma observação destinada a provocar conseqüências.

Destacando os nomes do Senador Alberto Silva e do ex-Ministro Reis Veloso como forças eleitorais de natureza decisiva, foi direto às origens do poder possível porque extraiu das previsões viáveis, uma espécie de conclusão no momento indiscutível.

No caso do Senador Alberto Silva, a previsão se impunha, pois trata-se de uma candidatura de há muito lançada, cujo lastro popular é notório em suas proporções.

No caso de Reis Veloso, entretanto, seu alvitre tem o sabro de uma novidade do tipo óbvio, para o qual todos olham e apenas poucos enxergam.

Dificuldades à parte pois não parece fácil trazer o bem sucedido Reis Veloso de volta ao Piauí, essa candidatura seria, aparentemente, uma resposta adequada do PDS à ameaça carismática do ex- Governador Alberto Silva.

Comparando-se entretanto, o nome de Reis Veloso, como por exemplo, o do atual Ministro Waldyr Arcoverde, cuja visita recente à terra natal teve em certos momentos o aspecto de uma candidatura possível, nota-se que o ex-Ministro do Planejamento seria uma candidatura incomparavelmente superior.

De qualquer modo, a despeito de seu gigantismo - ou de sua "elefantíase" como diz o deputado Paes Landim - o PDS piauiense padece, atualmente, de uma certa escassez de nomes capazes de despertar o entusiasmo popular.

Isto não significa que não haja políticos populares no seio do Partido mais volumoso do Piauí atual. Pelo contrário, há nomes que devidamente preparados, poderão opor uma resistência bem séria à candidatura já consolidada.

Mas o preparo de uma candidatura exige tempo, esforço que seria perfeitamente dispensado no caso de Reis Veloso, cujo o retorno à terra, por si só, já seria um dado catalizador (LAB).

Cervejinha gelada

Embora o deputado Paes Landim tenha feito uma pausa em seus pronunciamentos destinados a trazer para o Piauí uma fábrica da Antártica, nada impede que outros parlamentares se ocupem simultaneamente do assunto, de maneira que a idéia não arrefeça e o projeto em andamento seja mais uma vez ativado.

Mais do que de mais uma indústria - o que naturalmente ambicionamos - estamos precisando, também, de uma indústria cujos produtos, consagrados em outras regiões, proporcionem ao consumidor local, além das vantagens óbvias da industrialização, o prazer de aliar num só conteúdo, vários proveitos.

Num clima quente como o nosso, uma cervejinha, gelada, em momentos de lazer, tem o dom de refrigerar as forças e ativar as idéias, desde que não atinja o excesso, ou mesmo que ultrapasse um pouco os limites mais conservadores.

Beber uma cervejinha nossa e sentir nisso um prazer genuíno, temperado pela certeza de que aquilo foi fabricado aqui, aquilo foi feito por nós e seu consumo está engrandecendo o Piauí, é de fato um prazer adicional, acima e além das considerações tributárias.

Não apenas os espíritos objetivos estão interessados nessa nova fábrica de cerveja.

Há um misto de "apetite appeal" e "patriotismo" local envolvido nessa questão.

Quem trouxer essa fábrica vai faturar prestígio. E quem decidir a questão vai faturar voto.

Cervejinha gelada é assunto **quente**.

LUDGERO ADMITE SUBLEGENDA TAMBÉM PARA GOVERNADOR

Se houver sublegenda para as eleições para governador - o que, conforme disse, é do interesse do Governo Federal -, é possível que o PDS lance dois candidatos ao Governo do Piauí, segundo declarou ontem o deputado Ludgero Raulino. Acrescentou que só entende como viável, pelas oposições, a candidatura do senador Alberto Silva e salientou que há parlamentares oposicionistas igualmente favoráveis à sublegenda.

Depois de um encontro com o secretário de Governo, Freitas Neto, e com seu colega de bancada federal Milton Brandão, no Palácio de Karnak, o deputado Ludgero Raulino rebateu críticas feitas por deputados estaduais piauienses (e não respondidas pelos seus correligionários do PDS) que criticaram na semana passada a "péssima atuação da bancada no trato dos assuntos de interesse do Piauí". O parlamentar piauiense disse que seus colegas tratam dos problemas do Nordeste "sobretudo dos problemas do Piauí".

Alguns projetos estão sendo elaborados por Ludgero Raulino, e deverão ser apresentados brevemente aos seus colegas de bancada, para estudo por parte da Câmara. Dentre eles, destacam-se o da industrialização da manga, como uma fruta tropical, segundo ele com muita possibilidade de ser vitorioso. Nesse sentido já conversou com o secretário da Agricultura, Odair Soares e com o diretor regional do INCRA, Aníbal Soares, para agilizar esses projetos, antes de tudo criando um programa Cooperativo no Piauí, "recursos não faltarão", garante.

Visando a desenvolver esses projetos, o deputados Ludgero Raulino informou que o Banco Cooperativo do Japão está concedendo empréstimos ao Banco Nacional de Crédito Cooperativo (BNCC) no valor de 100 milhões de dólares, que serão aproveitados em grande parcela no Piauí.

O parlamentar piauiense entende que o Nordeste, por ser a região que mais contribui com parlamentares para o partido do Governo, deveria receber melhor tratamento na esfera federal, o que não vem ocorrendo, e afirma:

— O governo nos tem prometido bastante. Mas o que acontece é que na hora de se concretizar aquilo que se quis, infelizmente decepciona a representação. O caso típico é o do Finor (Fundo de Investimentos do Nordeste) em que nós estávamos necessitando de 34 milhões de cruzeiros, e nos deram apenas 16 com aquela parcela de 10% que fica retida. Mas nós estamos trabalhando no sentido de que se consiga mais dinheiro. Nós temos agora mesmo (a bancada federal do Piauí) a preocupação em conseguir recursos a fundo perdido para melhorar a situação do funcionalismo público do Piauí.

Falando sobre candidaturas de alguns nomes do PDS ao governo do Estado, e fazendo questão de dizer que não é candidato nem vai lançar-se, Ludgero Raulino afirma que não há perigo desses políticos terem seus nomes queimados para a disputa em 82. "Não existe esse pensamento de marginalizar ninguém. As candidaturas devem sair para as ruas, não na praça pública, agora, mas devem estar na boca do povo e na época da eleição tem de haver um consenso para se escolher o melhor nome", afirmou.'

O parlamentar piauiense não acredita em outro nome que não o de Alberto Silva para concorrer com o PDS ao Governo do Estado: "Estou convicto de que o único candidato a Oposição será o sr. Alberto Silva. Agora, eu não posso afirmar é que o nosso PDS terá apenas um candidato, se vingar a sublegenda no plano estadual". Ele acha que há grandes possibilidades da aprovação da matéria porque é de interesse do Governo Federal. O instituto de sublegenda para o plano estadual faria com que várias correntes políticas apresentassem candidatos ao governo dos Estados, onde existem mais de uma corrente disputando o Poder, como o Ceará, onde brigam as lideranças de Virgílio Távora, César Cals e Humberto Bezerra, da Bahia, com Antônio Magalhães e Lomanto Júnior; no Pará, com Alacid Nunes e Jarbas Passarinho, dentre outros. E diz achar viável a aprovação da matéria.

— Acho viabilíssima. A própria Oposição diz que não quer, mas no fundo ela quer também. Ela acha que é impopular, a sublegenda, é porque a Oposição não tem a força do Governo, ficam negando fatos que o tempo encarrega-se de dizer.

A respeito da prorrogação de mandatos de prefeitos e vereadores, Ludgero Raulino diz que ela ainda não está decidida, "mas na semana passada eu conversei com o deputado Anísio Souza (PDS-GO), que é o autor da emenda dos mandatos de prefeitos e vereadores, e ele me falou que, embora existam oito nomes do PDS contrário à prorrogação, há mais de uma dezena de deputados oposicionistas favoráveis a ela".

Finalizando suas declarações ao Jornal da Manhã, Ludgero declarou que não pode dizer se haverá prorrogação de mandatos, "mas posso garantir que não haverá eleição este ano".

Família briga por vagas no Funrural de dois municípios

Um choque de vontades políticas municipais, evoluindo a partir de Campinas do Piauí e Simplício Mendes, está envolvendo várias árvores genealógicas e desestabilizando Comissões Municipais do PDS em toda uma região. Lutando com o maior aguerrimento por uma representação do Funrural em Campinas, os litigantes se ramificam pelo ABC (São Paulo), Teresina e Brasília, envolvendo um assessor do ministro Delfim Neto e uma estirpe completa de políticos estaduais, federais e municipais, tudo em torno da pretendida substituição de uma representante do Funrural.

BALAIO DE GATOS

As hostilidades foram abertas quando o prefeito de Campinas, José Araújo Pinheiro, pediu audiência ao governador Lucídio Portella e solicitou-lhe a demissão de da. Nílvia de Moura Rego, representante do Funrural em Campinas do Piauí. O governador aconselhou-o a entender-se com o deputado federal Paulo Ferraz e o deputado estadual Sabino Paulo, representantes do PDS na sua área.

Abordados pelo pretendente à cabeça de da. Nílvia, os dois deputados teriam assentido em pedir ao ministro Jair Soares a demissão.

Da. Nílvia, a detentora do cargo do Funrural de Campinas, é irmã da mulher do prefeito, para quem ele pretende o cargo da cunhada. Além disso, da. Nílvia é também mulher do ex-prefeito de Campinas, José Moraes Rego, que, além de tabelião na própria terra, é assessor do prefeito de São Caetano, em São Paulo. É prima do bacharel José Anchieta Moura Fé, um assessor do ministro Delfim Neto. É irmão de da. Noemi Madeira de Moura Fé, mulher do principal líder político de Simplício Mendes Ney Moura Fé (PDS).

Portanto, a candidata à sucessão da da. Nílvia na representação do Funrural de Campias, é sua irmã, mulher do prefeito, também chamada Nílvia, só que tem ainda outros nomes: Nílvia-Joaquina de Moura Pinheiro.

Abertas as hostilidades, a família (ou as famílias) entrou (ou entraram) em ação.

Acham-se em Teresina, para tratar do assunto, tentando impedir a demissão de da. Nílvia de Moura Rego, as seguintes pessoas:

1) Da. Noemi de Moura Fé, irmã de ambas - a que detém e a que pretende a representação do Funrural em Campinas. Esta é mulher do líder Ney Moura Fé.

2) - Seu irmão Antônio Moura Neto, candidato a prefeito de Simplício Mendes, pelo PDS, se houver eleições municipais.

3) O primo Joaquim Araújo Moura, prefeito em exercício de Simplício Mendes.

4) Outro primo, o professor João zinho Moura Fé, que aliás mora aqui mesmo.

5) Outra cunhada, da. Marilu Moura Fé, mulher de Noé Moura Fé, comerciante e irmão de da. Nílvia Moura Rego.

O bacharel José Anchieta Moura Fé ainda não está em Teresina, mas já telefonou dizendo que está solidário com da. Nílvia (a detentora e não a pretendente).

PERSPECTIVAS

O professor Joãozinho de Araújo Moura Fé, que mora em Teresina, já falou com o deputado Sabino Paulo, que o aconselhou a falar com o deputado Paulo Ferraz, que está em Brasília.

A questão ficou em ponto morto, até que os deputados encarregados de falar com o ministro Jair Soares e pedir a demissão, se pronunciem pró ou contra.

Nesse interim, abrem-se asseguintes perspectivas de desenvolvimento do caso:

Se da. Nílvia - a detentora - ficar no cargo, haverá pacificação parcial, com retaliações inevitáveis por parte do prefeito em exercício de Campinas, José Araújo Pinheiro.

Se da. Nílvia - a detentora - for demitida e da. Nílvia-Joaquina, sua irmã, a pretendente, for nomeada, o bloco do PDS (todo ele) talvez vá para o PP, ou então crie uma sublegenda beligerante do PDS, coisa de que aliás da. Nílvia (a detentora) já está tratando.

Em tal caso, os deputados Paulo Ferraz e Sabino Paulo perderão muitos votos na região.

Além disso, o deputado Afrânio Nunes, que é majoritário em Regeneração, mas não detém o cargo de representante do Funrural naquele município, ficará no direito de reclamá-lo para si e dar início a uma reação em cadeia da qual o próximo desenvolvimento deverá ser o deputado Paes Landim, que é majoritário em Canto do Buriti, mas também não controla o cargo de representante do Funrural, reclamá-lo para si, com idênticos desenvolvimentos.

Crítica ao hospital de Batalha

A sessão de ontem na Assembléia Legislativa do Estado do Piauí aprovou, por unanimidade, requerimento do deputado Themístocles Sampaio (PTB), solicitando ofício ao Secretário de Saúde pedindo-lhe atenção especial para o Hospital de Batalha.

É a segunda vez que a Assembléia se ocupa do assunto. Ofício anterior, no mesmo sentido, não obteve qualquer providência.

ABANDONO

Diz a petição que o Hospital de Batalha, bem construído e bem instalado, está impossibilitado de funcionar por falta de material e de remédios.

Não existe a mínima retrição à constribuição dos médicos e funcionários. Pelo contrário, destaca-se a boa vontade com que, pessoalmente, procuram suprir com iniciativa própria a carência determinada pela incapacidade da Secretaria da Saúde de proporcionar ao hospital condições de funcionamento. Tratando-se de uma cidade populosa, é evidente que a inatividade desse hospital está provocando graves incovenientes.

Deputados fazem a defesa dos camelôs

Amparado em rumores de que a Secretaria da Fazenda iria desencadear uma campanha contra os vendedores ambulantes e o mercado do troca-troca, o deputado Deoclécio Dantas fez ontem um pronunciamento na Assembléia Legislativa, defendendo uma posição de tolerância e sugerindo maior consideração para com os que dependem dessas atividades.

Apoiado logo de início pelo líder José Lobão, da bancada do PDS, e em seguida pelo líder do Governo, Juarez Tapety, Deoclécio terminou obtendo apoio de todos os deputados, em sua posição de apoio aos camelôs.

AUMENTOS

O representante do Partido Popular asseverou que se a Assembléia encampasse semelhante procedimento governamental, estaria baixando de nível, pois o que se espera dela é justamente a defesa dos fracos, dos que se entregam a uma atividade comercial não contribuinte, porque não têm emprego e precisam sobreviver.

A essa altura, o deputado José Lobão aparteou para afirmar que a bancada do PDS apoiava suas palavras e jamais aprovaria medidas desse teôr. Em seguida, o líder do Governo, Juarez Tapety, manifestou-se assegurando que o Governo Lucídio Portella jamais perseguiria os pobres ambulantes e que o próprio secretário da Fazenda, homem esclarecido, não faria tal coisa.

Encerrando os apartes, o deputado Ribeiro Magalhães comentou que o troca-troca - que parece desagradar com sua simples existência algum grupo de comerciantes estabelecidos, não é uma singularidade piauiense. Em Brasília, existe a famosa Feira do Guará, que, aos sábados e domingos, vende de tudo, desde pequenos objetos usados, até confecções finas. É uma réplica muito ampliada do nosso modesto "troca-troca".

Em vista desses pronunciamentos, parece que a severidade da Prefeitura Municipal em relação aos camelôs tomará rumo diverso, pois não se pode esperar que as autoridades municipais insistam num procedimento condenado com tamanha energia pela Assembléia Legislativa, através da bancada do Governo e também da liderança do Governo na Casa.

Comissões saem esta semana

Ainda esta semana as comissões municipais em Teresina do Partido Democrático Social estarão formadas. Os vereadores do PDS vão ter encontro com o prefeito José Raimundo Bona Medeiros e com o governador Lucídio Portella Nunes dentro dos próximos dias, para decidir as linhas gerais da formação da Executiva Municipal do partido.

O que foi feito até agora foi a divisão dos 11 vereadores nas duas comissões, sendo que os vereadores Tarso Carvalho, Rodrigues Filho, Klebert Carvalho, Jerônimo Alves e Vieira Toranga ficaram na comissão Zona Norte e Moisés Caddah, Osmar Mendes, Paulo Forte, Miguel Silva, Joffre do Rêgo Castelo Branco e Pedro Ribeiro na Zona Sul.

Como as comissões todas deverão ter 22 membros e apenas 11 estão escolhidos, restam mais 11 vagas, que serão preenchidas com pessoas do conhecimento do prefeito Bona Medeiros e do governador Lucídio Portella.

Até agora, o presidente e o secretário da Executiva municipal do PDS não estão escolhidos, de acordo com o que afirmou o próprio presidente da Câmara Municipal, Moisés Caddah, e serão apontados pelo governmador, ao que tudo indica. No entanto, eles deverão ser vereadores, segundo se soube ontem.

Supletivo a nível profissionalizante

Eletricistas, enfermeiros, administradores, mecânicos, desenhistas de arquitetura e eletrotécnico que exercem essas atividades há mais de três anos poderão adquirir diploma de especialização a nível de segundo grau participando de cursos que estão sendo oferecidos pela Secretaria de Educação com o apoio da Escola Técnica Federal do Piauí. Os interessados precisarão pagar uma taxa de 200 a 350 cruzeiros, dependendo de sua área.

As inscrições para esses cursos poderão ser feitas até amanhã, na Casa Anísio Brito e estão abertas, também, para profissionais do interior do Estado. O objetivo dos cursos é proporcionar a seus interessados melhores rendimentos, que não conseguem justamente por falta de especialização.

AUDITORES

A Secretaria de Administração prorrogou por mais uma semana o prazo de inscrições para o concurso de auditor da Secretaria da Fazenda, aberto a bacharéis em Ciências Contábeis ou profissionais de contabilidade equiparados pelo Decreto ..... nº 70.391 e também universitários que frequentam o último ano do curso de Ciências Contábeis.
Há sete vagas e o salário inicial é de 20 mil cruzeiros.

Para o seu
LAR, DOCE LAR

Copas e dormitório colonial
Cadeiras para terraço ★
Carros de chá ★
Rádios e radiolas ★
Baterias de alumínio ★
Colchões e estantes ★
Ventiladores ★ Fogões
TUDO NOVO, TUDO BARATO, TUDO FÁCIL
CASA TAMOIO
Gomes & Cia., Ltda.
Simplício Mendes 64 - s/
Fone 222 3530

Ceasa diz que tomate está puro

O diretor-técnico da Ceasa, Raimundo Mourão, descartou ontem a possibilidade de o teresinense estar consumundo tomate com mercúrio, alegando que a Ceasa não importa o produto do Rio Grande do Sul, de São Paulo e de Santa Catarina há mais de um ano. E é nesses Estados onde os tomates estão com um índice muito grande de mercúrio.

Disse Raimundo Mourão que o tomate que está sendo consumido no Piauí está vindo da Serra da Ibiapaba e de Pernambuco e que estão muito bons, sem haver qualquer problema. O tomate que está chegando a Teresina está em ótimo estado e não houve reclamações quanto a esse problema de Mercúrio, disse Raimundo Mourão.

O problema do tomate misturado com mercúrio, foi detectado no Rio Grande do Sul pela Secretaria de Saúde daquele Estado que fez testes com amostras de tomates do próprio Estado, de São Paulo e Santa Catarina, encontrando um grande índice de mercúrio.

O mercúrio está contido nos tomates por causa da neatina, produto à base de mercúrio e que está proibido para a lavoura. A neatina é utilizada para combater as pragas do tomate, mas a sua utilização é proibida porque é prejudicial ao organismo humano.

Está havendo preocupação em todo o país quanto à possibilidade de os tomates terem chegado a outros Estados. Em Teresina o diretor técnico da Ceasa garante que esses tomates não chegaram e nem vão chegar. Deixamos de comprar tomate do Rio Grande do Sul e de São Paulo há mais de um ano, por causa, principalmente, dos altos preços dos fretes e estamos tencionando comprar tomate no Maranhão frisou.

Jornal da Manhã provoca debate contra poluição

Os vereadores de Teresina resolveram entrar, também, na briga da problemática da poluição. Tanto os do PDS como os de oposição, afirmaram que a cidade está mal servida de galerias pluviais e que a poluição é reflexo de um erro de planejamento dos que projetaram a cidade para atender às imposições do progresso.

O motivo das afirmações dos vereadores foram as matérias publicadas pelo **Jornal da Manhã**, abordando os problemas que estão sendo causados no bairro Pirajá pela lagoa de tratamento da Agespisa e no bairro Ilhotas pelo esgoto da Maternidade Evangelina Rosa.

Concordam os vereadores em que o progresso trouxe inúmeras formas de poluição, como sonora e visual, mas a mais problemática é a que está relacionada com a parte de saneamento básico. A falta de galerias pluviais, de escoamento e de esgotos de uma maneira geral, são os principais problemas que estão prejudicando centenas de teresinenses em todas as partes da cidade.

Para o vereador Osmar Mendes, do PDS, por exemplo, devem as autoridades voltar a atenção para o problema e promover sobretudo a ampliação da área verde na cidade. Adianta ele que as áreas verdes estão desaparecendo e que isso é um grande mal. Ao referir-se ao problema de saneamento, ele disse é sério, mas que, especificamente no caso da lagoa do bairro Pirajá, é provisório: "A Agespisa está providenciando uma usina de tratamento de dejetos humanos para os próxi - mos dias, mas enquanto isso não vier o problema continuará o mesmo".

ERRO DE PLANEJAMENTO

Para o vereador Jerônimo Alves, do PDS, o problema atual é fruto de um erro dos que planejaram a cidade para atender aos ímpetos do progresso. "Teresina foi estruturada sem ser estudada a parte do futuro, da poluição, e é por isso que está ocorrendo isto hoje em dia", frisou o vereador.

Ele citou vários locais onde há falta de galerias, onde há problema com poluição. "Mas o prefeito já tem um convênio firmado com o DNOS para a construção da galeria da rua Coelho de Resende e outras estão planejadas", disse Jerônimo Alves, acentuando ainda que "o maior problema é a falta de recursos por parte da Prefeitura Municipal". Além das galerias, o vereador é a favor da construção de vias de escoamento sobre a superfície, para evitar os empoçamentos.

CONSTRUIR NA SUPERFICIE

Para Carlos Lobo, do PTB, porém, o problema todo é porque o Governo "só se preocupa em construir na superfície porque dá voto, não constrói em baixo por ninguém vê". "Existem muitos casos, como esses da lagoa do Pirajá, da Maternidade Evangelina Rosa, da pocilga na zona rural, muitos casos estão aí e ninguém pode banhar mais no rio Parnaíba e o rio Poti não é lá essas coisas", disse o vereador".

Ele afirmou que a cidade precisa de esgotos, de galerias e que as autoridades devem tomar consciência disso a fim de tomarem uma providência urgente.

Vacinação anti-pólio já tem calendário

O Dia Nacional da Vacinação contra Paralisia infantil será realizado em todo território brasileiro nos dias 14 de junho e 16 de agosto, para aplicação das duas doses contra o mal. A vacina foi encomendada pelo governo brasileiro à Rússia, única nação que tem disponível e em grande quantidade, o produto de qualidade especial.

Desta vez, a imunização será feita somente com duas doses, ao contrário das feitas anteriormente, que eram em três. A vacina usada agora veio da Rússia e é de qualidade superior, exatamente para diminuir o tempo na aplicação das doses e erradicar o mal, como é o desejo das autoridades sanitárias do País.

A Secretaria da Saúde está preparando amplo programa a ser cumprido em território piauiense, cobrindo todos os municípios com pessoal especializado. Os dias 14 de junho e 16 de agosto, serão sábado, e para facilitar o transporte dos pais e responsáveis, os postos de gasolina serão abertos. Haverá um completo trabalho de arregimentação de todos os órgãos dos governos federal, estadual e municipal, para esse fim. Colaborarão as Forças Armadas, Polícias Milita e rodoviária, Batran, Repartições públicas etc.

Para melhor andamento dos trabalhos a Secretaria da Saúde, estará brevemente expedido circulares a todos os responsáveis por órgãos públicos, solicitando a colaboraçao para o êxito do Dia Nacional da Vacinação em todo território piauiense, principalmente na divulgação dos locais de aplicação das doses. Esse trabalho também se estederá em todo interior do Estado, ficando as principais cidades como microsedes de região.

Poderão receber a vacina todas as crianças na idade do 0 a 4 anos, 9 meses e 29 dias, mesmo as que já tenham sido vacinadas outras vezes. Diz o médico Mauro Carmélio Santos Costa, especializado em saúde pública que poderão receber a vacina todas as crianças dessa idade. Não importa que já tenham sido vacinadas outras vezes, não há problema algum em receber outra dose, ao contrário, reforça o organismo contra a pólio.

Algumas mães têm receio de levar suas crianças para a vacinação, quando elas estão com gripe ou resfriado. Adiantam os médicos da Saúde que isso não é motivo ou problema para a criança não receber a vacina. Não há mal algum da vacina ser ingerida com gripe ou doenças desse tipo, pois a vacina é de fabricação especial.

O secretário Abner Brasil se encontra no Recife, onde participa desde ontem, com o ministro Waldir Arcoverde e seus colegas de pasta de todo o Nordeste, do trabalho de avaliação do Programa de Interiorização das Ações da Saúde e Saneamento — Piass — já instalado no Piauí pelo governo Lucídio Portella.

CONSTRUA
Ferragens em geral
louças sanitárias
Deca
Ideal-Standard
Azulejos
Pisos esmaltados
Inca
S. Caetano
E
COMPRE
O melhor em
RUBENS MELO CIA. LTDA.
Rua Coelho Rodrigues, 1274

BUTANTÃ

O deputado Paes Landim recebeu telegrama de um diretor da Sudene, pedindo maiores informações sobre seu pronunciamento na Assembléia sobre os projetos de cervejarias para o Piauí.

★ ★ ★ ★

O deputado Afrânio Nunes já declarou que se a representante do Funrural em Campinas for demitida por motivos político –eleitorais, ele não reivindicará demissão idêntica para a representante de Regeneração. Ainda não sabemos, entretanto, se, nessa eventualidade, o deputado Paes Landim insistirá em controlar a representação do Funrural em Canto do Buriti.

★ ★ ★ ★

A telefonista do Banco do Brasil continua não dando bom-dia nem boa-tarde a ninguém.

★ ★ ★ ★

Se houver eleições municipais antes de 82, a vitória será creditada às oposições. Se não houver, a decisão será tomada pelo TSE. E se houver prorrogação de mandatos de prefeitos, a culpa será toda debitada ao Governo. Agora, se houver nomeação de interventores, coisa de que Deus Nosso Senhor nos livre - então, essa conversa de eleições deixará de ter sentido. Em todos os planos, estadual e federal inclusive.

★ ★ ★ ★

O deputado Juarez Tapety disse que os metalúrgicos são os privilegiados da classe operária. Há quem entenda que o deputado Tapety também é um privilegiado. Do tipo que não faz greve. Nunca.

★ ★ ★ ★

Dizem que Pedro Celestino, presidente da Associação dos Doadores de Sangue, mais conhecido como "Vampiro do Meio Dia", escreveu uma carta a jornal do Rio, pedindo ação do "Mão Branca" em Teresina. De quanto são capazes os obstinados para a obtenção de matéria prima.

★ ★ ★ ★

O delegado regional do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, José de Anchieta Mendes Ribeiro, ainda não recebeu orientação de como fazer o recenceamento no Piauí, previsto para a partir de setembro vindouro.

★ ★ ★ ★

As populações dos bairros distantes do centro estão reclamando que aquelas partes da cidade estão sendo esquecidas pela ETURB, no que se refere à pavimentação. Alegam os moradores que nos bairros nobres, entretanto, são calçamentadas até as ruas não habitadas.

★ ★ ★ ★

Numa pesquisa de bares, lanchonetes e restaurantes que está fazendo em toda a cidade, a Divisão de Fiscalização Sanitária da Secretaria Municipal de Saúde está conseguindo informações, inconscientemente sobre o número de cabarés da cidade, que são cada vez mais numerosos.

★ ★ ★ ★

A prática de futebol amador feminino, nascida na Zona Norte da cidade, já começa a se estender. Em todos os campinhos as mulheres "batem pelada". E está movimentado um campeonato desse esporte no bairro Feira de Amostras, sob a orientação de Didimo de Castro e Carlos Said.

★ ★ ★ ★

Durante a campanha eleitoral de 1978, houve uma solenidade em Canto do Buriti, e o vice-governador Djalma Veloso pediu antecipadamente aos oradores que fizessem referências elogiosas ao candidato da situação ao Senado, Dirceu Arcoverde. Todos atenderam ao apelo, menos o atual deputado Paes Landim, que, apesar de seus desmentidos, estaria inclinado a aderir ao PP.

★ ★ ★ ★

O Ministério da Agricultura tem diversos telefones em Teresina, mas apenas figura no catálogo da Telepisa deste ano.

★ ★ ★ ★

Professores de vários pontos do Estado fizeram concurso de efetivação, foram aprovados mas só podem trabalhar em Teresina. Se continuarem em seus lugares de origem podem trabalhar, mas sem a efetivação. A seu favor, a Secretaria de Educação tem o fato de que o edital do concurso deixava bem claro que as nomeações seriam feitas para Teresina; quem entrou, entrou sabendo, mesmo as professoras cujos maridos moram no interior. À parte o lado jurídico do caso, talvez fosse bem interessante para o Governo, inclusive do ponto de vista eleitoral, efetivar esse pessoal, deixando cada qual na cidade onde mora atualmente. Resta que os deputados que têm votos de professoras se mobilizem nesse sentido. E quem não tem voto de professora ?

★ ★ ★ ★

O vigário do Parque Piauí deitou e rolou de falação esse final de semana. Falou muito de greves e de Governo e marcou uma movimentação popular no Dia do Trabalhador, 1º de maio.

★ ★ ★ ★

A comunidade do conjunto Morada do Sol, no São Cristóvão, está satisfeita com a Prefeitura de Teresina pelo lançamento da campanha Kuka Limpa, ao tempo em que, penhorada em colaborar com a limpeza da cidade, sugere à Secretaria responsável pela campanha que esta seja desenvolvida no conjunto.

★ ★ ★ ★

Uma comissão composta por representantes da Hungria esteve na semana passada em visita à Universidade Federal do Piauí, oportunidade em que seus componentes mantiveram demorado encontro com o reitor Camillo Filho. Os húngaros conheceram as instalações do campus universitário e saíram de lá impressionados, principalmente com a recepção que tiveram.

★ ★ ★ ★

Um dos motivos da antecipação da visita do papa ao Brasil é que ele, quando de sua ida a Fortaleza, deseja prender all, até o final do Congresso Eucarístico, os peregrinos que vão para a capital do Ceará.

Curso de Taquigrafia na ETF

A Associação das Secretárias do Estado do Piauí promoverá, na Escola Técnica Federal do Piauí, no período de 1º a 3 próximo, um curso de taquigrafia para as sócias da entidade. As inscrições já estão abertas e podem ser feitas até o dia 1º, sendo que cada sócia pagará a quantia de 50 cruzeiros.

A finalidade do curso é permitir às secretárias piauienses, e especialmente as de Teresina, maior facilidade no seu trabalho e um maior aprimoramento de sua profissão.

O curso será ministrado durante três dias, pela professora Lúcia de Fátima Silva, piauiense e que conhece muito a taquigrafia, método que está em ascensão nos últimos anos, dada a procura de profissionais do setor.

Alunos reclamam do colégio

Por não poderem comprar uma camisa que custa 500 cruzeiros e que é obrigatória para se entrar no Elias Torres, vários estudantes estão ameaçados de não estudar este ano, segundo informou a estudante Francisca Maria dos Remédios, salientando ainda que as camisas são de uma malha que quando puxa um fio, acaba se toda.

Os estudantes, em número aproximadamente de 100, que se encontravam na frente da Escola foram unânimes em dizer que esta é uma medida arbitrária por parte da direção do Elias Torres. Isto porque-segundo Eduardo Gomes, se o diretor Francisco Figueiredo quisesse que os alunos usassem farda ele a teria colocado mais barato e não pelo preço que está e ainda mais que ela se desfaz toda quando perde um fio.

Um dos estudantes que se encontravam fora da Escola disse que o motivo de não ter entrado para assistir aula não era somente pela camisa, mas também porque "os professores daqui só dão aula quando querem". Para José Pessoa, no Elias Torres, os professores são os primeiros que dão mal exemplos, uns só vão para lá no dia de receber dinheiro, outros nem para isso, o dinheiro eles recebem por procuração.

A estudante Maria Creuza disse que professor de Literatura lá "é uma raridade". Outro professor que está faltando no Elias Torres é o de História. O professor de História, segundo Maria Creuza, quando vem ao colégio dar aula "é um milagre".

Para a estudante Neusa de Moraes, que está fazendo o 3º ano, e se preparando para o vestibular de 1981 a situação é difícil - não temos professores para nos ensinar e os que temos aqui somem na hora de dar aula, hoje mesmo eu estou fora de aula por que não tivemos uma aula sequer, e não é somente hoje não -, finalizou.

CEF libera verba para Educação

A Caixa Econômica Federal vai liberar cerca de 126 milhões de cruzeiros para que a Secretaria de Educação execute vários projetos, dentre os quais a ampliação da rede de ensino de 1º e 2º graus tanto na capital como no interior.

A liberação foi possível através de projetos apresentados à CEF que foram elaborados pelas Secretarias de Educação e de Planejamento. A primeira secretaria é quem ficará com os recursos para aplicar em projetos específicos da área de Educação do Estado, sobretudo na ampliação da rede de ensino oficial.

O duro trabalho do apanhador de papéis

Menores catam papel para ajudar os pais

Trabalhando mais de dez horas por dia, afastados do centro da cidade pelo Detran e perseguidos por alguns donos de lojas, dezenas de menores de Teresina, na luta pelo sustento, estão vivendo unicamente de recolher e vender papéis, caixas de papelão, sacos plásticos usados e coisas do gênero. Eles ganham diariamente entre 30 a 50 cruzeiros, que quase sempre entregam a suas mães, como ajuda para a despesa.

O trabalho, que parece simples, exige, além de atenção, esforço, conhecimento e muita sagacidade, e isto parece ser a característica primeira da maioria dos menores que fazem esse serviço para ajudar sua família. Todos eles são filhos de pessoas humildes e são obrigados desde cedo, alguns com menos de 12 anos de idade, a trabalhar no que for possível para colaborar nas despesas de casa. Para alguns menores, a responsabilidade é muito maior, porque, sendo filhos de gente muito pobre, com o dinheiro que eles ganham não vão apenas ajudar na despesa, mas sustentar sua família.

Os papéis usados, as caixas de papelão recolhidas na rua, sobretudo no centro da cidade, são vendidos por quilo num depósito situado na rua Paissandu, cada quilo de papel custa 30 centavos. A caixa de papelão é comprada por fora, em média a 2 cruzeiros. Para conseguir ganhar 40 cruzeiros, cada menor precisa trabalhar de 7h. da manhã até as 20h com um intervalo apenas de duas horas enquanto vão almoçar em suas casas. Todos eles moram em bairros pobres, como Buenos Aires, Poti Velho, Itararé, Alto Alegre e até em Timon.

SERVIÇO

Embora pareça fácil, o serviço deve ser iniciado logo às 7h, quando as lojas do centro comercial começam a abrir, e só termina quando elas fecham. Como é grande a conferência, vez que já existem mais de 200 menores fazendo esse trabalho, os que têm essa ocupação precisam ser cada vez mais espertos, para arranjar os papéis e principalmente as caixas de papelão, que rendem mais.

E assim eles saem pelas ruas, procurando papel. Vão às lojas, aos cestos e depósitos de lixo, às gráficas, principalmente, empurrando (uma só minoria dispõe desse tranporte) um carrinho de ferro, de dois pneus de bicicleta, no qual colocam os papéis e as caixas. No final do expediente (lá para as 8h.), eles vão ao depósito da Paissandu e vendem a mercadoria. Depois ficam perambulando pelo centro, reunidos em grupos e falando alto. Mais tarde vão para suas casas, sem pagar passagens nos ônibus, e entregam o arrecadado para que a mãe faça a despesa do dia seguinte. Os 40 cruzeiros dão apenas para o café e parte do almoço; jantar é "o que Deus quiser".

DIFÍCIL

Mas os menores, embora se mostrem sempre alegres e divertidos, enfretam muitos problemas, o que eles preferem encarar com naturalidade. Há os donos de lojas que gostam dos garotos e há aqueles que os perseguem enxotando-os para fora. Mesmo assim, eles apanham os papéis e as caixas.

Mas não é só isso. Seus carrinhos são retirados do centro da cidade pelos policiais do Batran, que alegam que esses transportes prejudicam o tráfego, sem combater os estacionamentos duplos na própria zona bancária. Os acidentes com esses carrinhos são constantes, porque os motoristas não os respeitam e os maiores prejudicados são os menores que se ferem, sem contudo, pelas próprias necessidades, poderem deixar o ofício.

SEM ESTUDAR

A maioria dos meninos não estuda. São menores de 12 a 17 anos de idade, de várias partes da cidade que fazem a coleta de papéis e caixas de papelão diariamente, com excessão dos domingos, que é a folga semanal e não remunerada.

Somente alguns estudam, mas à noite, e no antigo primário, sem farda, sem livros e apenas com o caderno e o lápis, porque não possuem condições de comprar outras coisas.

Apesar de sua pouca idade, eles têm uma grande responsabilidade, vez que seus pais já contam com os 40 cruzeiros para a despesa do dia seguinte. Eles quase não lucram individualmente com o que ganham, pois entregam a seus responsáveis. Nem os ônibus eles pagam, pois passam por baixo da "borboleta" dos transportes coletivos.

AJUDA

Apesar da pouca idade, os menores têm um poder de compreensão muito amplo e acham que exerçem uma função importante na cidade, pois ajudam na limpeza. Para os garis, esses menores são verdadeiros auxiliares, pois diminuem a sujeira.

E acham, inclusive, que deveriam ganhar mensalmente uma gratificação da Prefeitura Municipal pelos serviços que prestam na limpeza da cidade. Na parte de papel e caixas, eles tomam de conta. "Pelos menos 200 cruzeiros por mês era bom, dava para comprar livro e tudo", disse um dos menores ontem que estava num grupo de mais de 20 e que prestaram as informações à reportagem do Jornal da Manhã. Mas antes disso eles querem que as pessoas, especialmente os donos de lojas, compreendam a situação, que o Detran compreenda e que eles possam trabalhar (eles preferem assim) em paz.

PEDIATRAS MOSTRAM OS PERIGOS DA PÓLIO

Os pediatras de Teresina e especialmente os pertencentes aos quadros do Inamps no Piauí estão fazendo uma campanha de alerta sobre o perigo da poliomielite e sobre a importância da vacinação contra essa doença que não só deixa a pessoa paraplégica, como também pode provocar a morte.

Alegam os pediatras que a doença é altamente grave, provocada por um vírus e que a vacinação é o melhor remédio, sobretudo quando aplicada como prevenção.

Através do seu plano especial de pediatria, que funciona na rua 13 de Maio, 433/n, o Inamps vem procedendo à vacinação das crianças de 0 a 5 anos de idade, mediante via oral, em três doses consecutivas, com dois meses de intervalo, e mais uma dose de reforço, feita um ano após.

SINAIS

Os primeiros sintomas da paralisia infantil se assemelham ao de um resfriado comum. Em pouco tempo surgem as paralisias de músculos, do pescoço, do tronco, das pernas ou braços. Por vezes a criança não consegue manter-se em pé. Quando a criança é de tenra idade, as paralisias podem não ser logo reconhecidas, os membros ficam sem ação, sem controle do sistema nervoso.

A criança não vacinada, quando acometida pela poliomielite, somente pode ser tratada adequadamente em hospitais. A doença deixa sequelas irreparáveis para o resto da vida.

União dos Escritores tem diretoria

Com Paulo Machado para Presidente; Rubervan du Nascimento Vice-Presidente; José Pereira Bezerra Secretário; Leonan Moura Tesoureiro; Chico de Castro Diretor de Arte e Cultura; Kenard Kruel Diretor de Divulgação e Publicidades e Francisco Eduardo Lopes Diretor de Arquivo e Biblioteca, ficou formada a diretoria provisória da União Piauiense de Escritores, sábado, quando 15 sócios fundadores se reuniram em assembléia geral para este fim.

A diretoria provisória eleita em assembléia geral tem o prazo de 60 dias para publicar o estatuto da entidade no Diário Oficial, admitir novos sócios, montar a estrutura e organizar uma sede, além de comunicar a todos os escritores, não só do Piauí, mas do Brasil todo, que já existe a União Piauiense de Escritores e que a partir da data de fundação ela representa e assiste a todos os que dela fizer parte, conforme esclareceu o secretário geral José Pereira Bezerra.

A finalidade desta União Piauiense de Escritores, segundo Rubervan du Nascimento, é quebrar o "tabu" de que no Piauí só existe o "grupinho do Cinéas Santos e do Chico Miguel de Moura" conforme foi dito num dos jornais da terra, quando do lançamento do 1º Manifesto Ecológico do Piauí, que fizemos na Praça Pedro II, e que reuniu grande parte dos "amantes das letras" de nosso Estado.

Já para a estruturação da Unipes o escritor e sócio Cinéas Santos doou uma máquina de escrever que será rifada pelos diretores da entidade para se fazer a publicação do estatuto no Diário Oficial, conforme norma da lei para que uma entidade possa ser reconhecida.

saúde pune lanchonetes irregulares

Um grande número de lanchonetes, bares e restaurantes localizados em Teresina foi fechado pela Divisão de Fiscalização Sanitária da Secretaria Municipal de Saúde de acordo com o que informou ontem o diretor do órgão, veterinário Astrogecilio Nogueira, alegando que são muitos os estabelecimentos irregulares.

Essa visão sobre as irregularidades dos bares, lanchonetes e restaurantes da capital está sendo possível depois de um levantamento que a Difisa iniciou há 15 dias e que está abrangendo toda a cidade. Os estabelecimentos mais irregulares estão localizados nos bairros conforme a pesquisa.

—Estamos fazendo o levantamento e vendo todos os estabelecimentos. Não temos nenhum mapa dos locais que estão irregulares, mas depois do levantamento vamos fazer o relatório, proceder as providências caso sejam necessárias, disse Astrogecilio Nogueira.

Embora sem maiores informações, o diretor da Difisa disse que alguns estabelecimentos estão irregulares, sem azulejos, sem estrutura de funcionamento e esses últimos serão fechados.

Chegou a Retroescavadeira Ford 6600. Tão eficiente quanto o Ford 4500, que você já conhece bem. Só que mais forte.

A Retroescavadeira Ford 6600 traz a você a oportunidade de dispor, outra vez, de um equipamento da categoria do Ford 4500 importado.

que você já conhece bem.
Ambos são fabricados com a mesma tecnologia Ford, a mais avançada do mundo.
Suas características são basicamente as mesmas.
Só que a Retroescavadeira Ford 6600 tem mais potência, robustez, capacidade de carga e escavação.
A Retroescavadeira Ford 6600 é a solução forte para as múltiplas aplicações industriais.
E tem uma vantagem a mais: é totalmente produzida no Brasil.
Isto quer dizer facilidade de peças de reposição, assistência técnica, manutenção permanente através de uma ampla rede de Revendedores, em todo o país.

- Motor Ford Diesel-injeção direta 79 cv a 2.100 rpm
- Bomba hidráulica com vazão de 85 litros a 1.700 rpm com filtro magnético na sucção e filtro micrônico no retorno
- Sistema hidráulico com fluxo contínuo de 175 kg/cm²
- Retro 756:
  Profundidade de escavação: 4,60 m
  Força de escavação: 4.500 kgf
  Capacidade da caçamba: 0,37 m³
  Alcance da lança: 6,43 m
  Giro da lança: 180°
- Carregadeira 742:
  Capacidade de levante: 1.800 kg
  Capacidade da caçamba: 0,85 m
  Profundidade de corte: 10 cm

AUTOMAQ
Teresina - PI

Mãe e filha no banco dos réus hoje

As mulheres Hildenê Sampaio da Silva (filha) e Raimunda Domingas dos Santos (mãe), serão julgadas hoje, a partir das 13hs. pelo Tribunal do Júrí Popular de Teresina, sob a presidência do Juiz Francisco Gomes de Araújo, acusadas que são de mandarem matar o motorista da Coca-Cola, José Raimundo da Silva, marido da primeira quando este dormia em sua residência, na rua Alto do Longá, 4041, bairro Água Mineral, no dia 18 de junho do ano passado.

Hildenê Sampaio e sua Mãe Raimunda Domingos dos Santos estão presas há mais de três meses no 4° Distrito Policial, no Parque Piauí, mas que somente serão julgadas pelo Tribunal de Júri Popular de Teresina, hoje às 13h. que se reunirá mais uma vez.

Procurada pela reportagem do **Jornal da Manhã** Hildenê disse que continuará irredutível quanto às suas afirmações de que não mandou e muito menos matou seu marido. E sobre Francisco das Chagas Pereira conhecido por Canarinho, ela adiantou que "nem conheço este cidadão", embora no inquérito exista depoimentos do próprio "'Canarinho" de que ela e sua mãe o tenham contratado para cometer o crime.

Dizendo que "este já é meu lar" Hildenê Sampaio da Silva, se mostrava bastante descontraida e trabalhando quando foi ouvida por nossa reportagem, na delegacia do 4° DP. Hildenê falou que nada tem a declarar, a não ser o que "já está cansanda de dizer para todos".

ADVOGADOS

Ao Julgamento de hoje, que será realizado no Tribunal de Júri Popular de Teresina, às 13h., grande público deverá comparecer vez que este crime está sendo bastante divulgado pela imprensa local, e mesmo porque todos querem saber o desfecho final do caso.

Para fazer a acusação de Hildenê e sua Mãe, Raimunda Domingas dos Santos, foram contratados os advogados Alfredo Candena Neto e Flávio Teixeira de Abreu, além do promotor público Ademir de Castro, que atuou no caso dos dois policias acusados da morte dos dois garis da Prefeitura de Teresina.

Baralho causa motim na Central de Polícia

Vários presos se amotinaram na Central de Polícia, ontem, e ameaçaram matar o primeiro policial que ousasse entrar na cela para lhe tomar o baralho com o qual estavam jogando e apostando dinheiro.

O fato se deu quando o delegado Rivaldo de Carvalho, que estava de plantão, foi avisado por um policial de que os presos estavam jogando baralho, apostando dinheiro e fazendo muito barulho, ameaçando até de matar caso houvesse algum roubo.

O delegado Rivaldo de Carvalho, ao saber do fato, mandou que o policial entrasse na cela e tomasse o baralho, alegando que era proibido jogo de azar, mas quando este meteu a chave na porta e disse que ia tomar o baralho, os presos, em grupo, avançaram para ele dizendo que "quem entrar morre".

Com medo, o policial voltou novamente ao delegado para lhe comunicar o ocorrido e desta feita Rivaldo de Carvalho designou vários policiais que se encontravam presentes para invadir a cela e tomar o baralho de qualquer maneira e aquele que se revoltasse "meter a taca, até dizer chega".

Já com bastante gente foi que os policiais invadiram a cela e tomaram o baralho, fato que ainda demorou muitas horas, pois todos estavam com medo de entrar e um ficava mandando o outro, até que apareceu um "valente e tomou o baralho no peito", conforme declara o policial Dias, que estava de plantão.

Além deste motim, os presos lançaram protestos de que a Central de Polícia é um lugar imundo e que tem uma fedentina de matar quem lá entre. Afirmam também que muitos dos que estão detidos na Central são doentes que possuem vários males, como tuberculose, anemia, lepra e sarampo ou catapora.

Estudantes ameaçam a polícia

Por não ter sido atendido pelo delegado Evangelista do 3° Distrito Policial, na terça-feira última, quando tentava saber sobr o caso do espancamento que o sargento Manoel Rodrigues cometeu contra o estudante José Francisco Sobrinho, Francisco Nonato e Silva, diretor do Departamento de Ordem Estudantil do Centro Colegial dos Estudantes Piauienses, mandou ofício para os 90 agentes do Deorde e para os 190 moradores da Casa dos Estudantes, da rua Simplício Mendes 1040, sul, para que juntos se dirijam novamente ao delegado Evangelista e, no caso deste não atendê-lo novamente, façam justiça por si só.

— Nós vamos tentar o diálogo novamente, mas se este delegado não estiver disposto a nos atender, nós, os estudantes do Deorde e da Casa dos Estudantes vamos mostrar para ele que na classe estudantil não se pode mais bater e ficar impune, seja quem for. De maneira alguma vamos admitir que alguém bata num estudante, como foi o caso do sargento Manoel Rodrigues, e fique por si, sem nada lhe acontecer - disse Francisco Nonato e Silva.

Para o estudante Nilo Carvalho Neto, presidente do CCEP, o espancamento do estudante pelo sargento Manoel Rodrigues, já se encontra na justiça e na "boca dos estudantes de todo o Brasil". E, se a justiça for falha, mais uma vez neste caso, como sempre acontece, nós iremos intervi com a força estudantil, para mostrar que temos vez e podemos resolver os casos que estiverem dentro da alçada de nossa entidade, visto que ela é a representatividade dos estudantes de 1° e 2° Graus do Piauí, - disse ainda Nilo Carvalho.

Ourives acusados de receptação

Dizendo que é pai de família e que é uma injustiça o que estão fazendo, o comerciante Cézar dos Santos, 26 anos, dono de uma "tabuleta" de Jóias em Campo Maior, reclamava para o delegado José da Silva Torres que estava preso desde a manhã de ontem e que até às 18hs ainda não sabia do que estava sendo acusado.

Segundo o comerciante, o diretor do Departamento de Polícia do Interior, coronel Jales de Carvalho, lhe mandou um ofício dizendo que ele devia se apresentar na Polinter o quanto mais rápido melhor. Seguindo a determinação do diretor, ele chegou às 9 hs e à noite não tinha seu caso solucionado.

Cezar dos Santos, que é vendedor de jóias desde 10 anos de idade, está sendo acusado de ter comprado as jóias que foram roubadas pelo marginal "Campo Maior" e que lhe vendeu 6 pulceiras de ouro pelo preço de 1.000 mil cruzeiros, quando o valor real era 60.000 mil cruzeiros, segundo o delegado José Torres, que está cuidando do caso.

Para o comerciante, a polícia acredita mais num marginal do que propriamente em um pai de família, "honesto e trabalhador". Para ele, os verdadeiros ladrões estão soltos enquanto que as pessoas inocentes ficam mais de um dia, perdendo serviço e dinheiro, detidos, sem comer e beber nada, ouvindo o investigador lhe dizer que é ladrão e portanto deva confessar o roubo.

Briga em família acaba com 2 mortos

Duas pessoas foram assassinadas no último sábado à noite na cidade de Timon. Os crimes foram praticados por José Ferreira da Silva, conhecido por Zé Grande, que matou seu tio, o ancião Antônio Pereira da Silva, de 68 anos de idade e o filho Aldo Pereira da Silva, 32 anos, residentes à rua Odilo Costa no bIarro Santo Antônio em Timon.

BEBEDEIRA

O conflito familiar começou no bar do Didi, localizado nas proximidades da residência dos mortos. Aldo Pereira da Silva, soldado do Batran, estava bebendo com seu primo José Ferreira da Silva, o criminoso, segundo depoimento de sua própria esposa Maria de Jesus Oliveira da Silva e de uma testemunha ocular do acontecimento, a senhora Francisca Santos. O marido da dona Francisca, Pedro Ferreira da Silva, por sinal primo também do criminoso, tentou por duas vezes naquele dia, evitar discussão e briga entre Aldo e José Ferreira.

Pouco antes da meia noite do sábado, os dois primos deixaram o bar do Didi e ficaram discutindo nas proximidades da casa de Aldo. Durante a discussão, José Ferreira da Silva, o Zé Grande, sacou de uma faca e aproveitando o profundo estado de embriagues de Aldo, começou a esfaqueá-lo. Nisso, a mulher de Aldo, dona Maria de Jesus, sai correndo para tentar evitar a consumação do crime. Disse ela, que viu o marido com a primeira facada no estômago, começou a empurrá-lo para casa, afastando-o do homem armado. De nada adiantou, Zé Grande saiu atrás de Aldo, continuando a golpeá-lo perversamente. Sentindo-se impotente para contar a ira de José Ferreira da Silva, dona Maria de Jesus, foi chamar seu sogro, Antônio Pereira da Silva. Com um pedaço de pau podre, o velho chamou o criminoso, com intenção de afuguentá-lo. Zé Grande vira-se e aplica violenta facada no coração do ancião e continuou a golpear Aldo até que este caiu morto.

FUGA

Jogando a faca no chão, José Ferreira da Silva, após cometer o duplo crime, saiou correndo sob as vistas de dezenas de pessoas que poderiam muito bem agarrá-lo. Segundo consta, o criminoso pegou uma lancha, vindo para Teresina, refúgio natural dos que cometem crime em Timon.

POLÍCIA

Para a reportagem do Jornal da Manhã, **o delegado de Timon, José Maria Barbosa, disse que o criminoso é um mau caráter já tendo inclusive, várias entradas naquela delegacia. Disse ainda o delegado José Maria Barbosa, que na noite do crime, toda a polícia de Timon, com ajuda de duas viaturas da rádio patrulha de Teresina, empreendeu verdadeira caçada humana, visando prender o assassino.**

Antonio, morreu para salvar o filho

Aldo esfaqueado pelo primo

A família viu tudo e não conseguiu fazer nada

Polícia às voltas com os ladrões agindo no centro

Novamente preso o ladrão "Bom Malandro", que havia sido solto há poucos dias e que prometeu chorando dentro do gabinete do delegado José da Silva Torres, que se este o soltasse ele nunca mais iria cometer crime nenhum, iria até embora de Teresina, para um lugar que ninguém o conhecesse, mudaria de nome e de vida.

A prisão de "Bom Malandro" deu-se quando este tentava roubar a bolsa de uma senhora dentro de um ônibus. Um passageiro viu o malandro cortando a bolsa de sua companheira, deu o alarme, o motorista parou o veículo e mandou que ele fosse levado para o 1° Distrito Policial.

Para o delegado João Batista, que estava de plantão na Central de Polícia, o marginal já foi preso mais de 300 vezes e toda vez promete que se o delegado o soltar, nunca mais irá cometer crime de maneira alguma, no entanto com esta prisão ele completa mais um número e não muda de vida.

Por outro lado se encontra preso por furtar da professora Maria da Cruz Souza, em frente a "Ocapana", 2.200 cruzeiros e alguns documentos que se encontravam dentro de sua bolsa, o marginal conhecido por "Doidinho" que foi detido por alguns policiais que passavam no local, na hora que o ladrão estava correndo com o produto do furto.

Além destes casos, encontra-se registrada ainda, no 1° Distrito Policial, uma queixa de Antonio Maria de Souza Azevedo, estudante, residente à rua Jacob Almendra, 461, Norte, contra o comerciante José de Ribamar dos Santos, residente à rua Rui Barbosa, porque este último comprou ao primeiro, um carro chevette, modelo 75, placa BB-1045-Pi, pelo preço de 60.000 mil cruzeiros deu um adiantamento de 25 mil cruzeiros, dizendo que pagava o restante dentro de dois dias e, com mais de 3 meses ainda não saldou a dívida e ameaça de morte o estudante quando este vai lhe cobrar.

Há também uma queixa dada por Raimundo Torquato Neto contra um sujeito que dizendo ser proprietário de um caminhão que se encontrava estacionado no pátio da Pneumaq, roubou um "macaco" e um pneu completo, calculado no valor de mais de 10 mil cruzeiros.

marchão 1921

Divisão de Tratores e Máquinas

Vendas: Rua Olavo Bilac, 990 (praça Saraiva)
Exposição: BR-316 Km 1 Fone: 222-3483

Trator CBT Série 2000

* direção hidráulica
* novo levante hidraulico
* mais altura
* único trator com chassi para qualquer implemento frontal

* tradição e eficiência MARCHÃO
* engenheiros e técnicos treinados na CBT
* assistência técnica permanente